

Dean contrário ao convite à Rússia como "neutro"

Confusão na Assembleia Francesa

Uma farsa a "neutralidade indiana", declara um porta-voz do governo sul-coreano

Impossível o acordo sobre o "Exército Europeu" — Laniel arriscaria o governo pedindo um voto de confiança



Paris, 25 (F. P.). — Em entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Continental, o general De Gaulle rompeu um silêncio de nove meses para se manifestar contrário ao rearmamento da Alemanha como parte do plano de criação do Exército Europeu. (Planet Foto, especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 25 (F. P.). — Foi suspenso em extrema confusão, às cinco horas de hoje, o debate sobre política exterior. A decisão de suspender o debate até às 14 horas foi tomada por 358 votos contra 281.

Como distinguem as coisas depois de uma noite de conciliações de bastidores, de reuniões de grupos, de conselhos governamentais, nas quais "técnicos" em hesitação, reservas e restrições, como acentuava um observador, fizeram proliferar ordens do dia.

Tudo isso contribuiu para criar uma atmosfera "carregada de eletricidade", reflexo da divisão que existe sobre o exército europeu.

Foi registrado um voto importante, no fim da sessão noturna: a Assembleia recusou prioridade para a ordem do dia socialista (em seu conjunto favorável à integração europeia) por 325 votos contra 247.

Alfred Coste-Floret, por outro lado, rejeitou a ordem do dia M. R. P., não restando texto algum favorável à integração.

O governo teve sucessivamente

três Conselhos de gabinete, e depois um Conselho de ministros, no qual, entre as duas e as três horas de hoje, não chegou a elaborar um texto.

Joseph Laniel foi autorizado a apresentar a questão de confiança sobre uma ordem do dia que será preparada durante o dia. Ela confirma a "fidelidade" da Assembleia Nacional à aliança atlântica, e sua vontade de contribuir para a edificação de uma Europa política e economicamente unida. Subordinaria a decisão final sobre a entrada em vigor do tratado da Comunidade Europeia de Defesa à solução da questão sarreense, à assinatura dos protocolos interpretativos, e à conclusão de acordo assegurando a associação da Grã-Bretanha.

Observam círculos políticos que, se esse texto fosse rejeitado por maioria absoluta, apresentaria a questão de confiança, estaria reunidas as condições exigidas pela Constituição para dissolução da Câmara.

As negociações vão prosseguir. Não é impossível que surja um compromisso.

creatório-geral dos negócios estrangeiros.

VARIOS PONTOS DE VISTA

Paris, 25 (F. P.). — A Conferência de Ministros da Comunidade Europeia, que se realiza em Haia de amanhã a sábado, será uma reunião de trabalho consagrada ao estudo dos princípios que devem reger a comunidade econômica, os territórios de ultramar.

Se a França, Itália, Alemanha, (Continua na 2ª página)

BIDAULT NÃO SEGUIRA

Paris, 25 (F. P.). — Confirmada a fonte autorizada que Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros, não seguirá esta noite para Haia. Será substituído pelo sr. Alexandre Parodi, secretário-geral dos negócios estrangeiros.

RESPONSABILIZADA A RUSSIA

Entregue a nota das Democracias sobre a questão austríaca

Washington, 25 (U. P.). — O delegado norte-americano Henry Cabot Lodge Jr. advertiu hoje que os Estados Unidos se opõem a um novo debate na ONU acerca dos preparativos para uma conferência de paz na Coreia, enquanto continuarem em Pan Mun Jon as atuais negociações preliminares sobre o assunto.

OS ESTADOS UNIDOS contra novo debate

Seria aprovado o adiamento da questão coreana na ONU por esmagadora maioria

NACIONES UNIDAS, 25 (Por Richard Witkin, da U. P.). — O delegado norte-americano Henry Cabot Lodge Jr. advertiu hoje que os Estados Unidos se opõem a um novo debate na ONU acerca dos preparativos para uma conferência de paz na Coreia, enquanto continuarem em Pan Mun Jon as atuais negociações preliminares sobre o assunto.

Porta-vozes das delegações da Grã-Bretanha e da Índia disseram que seus países apoiam o posicionamento dos Estados Unidos, e acreditam-se que o adiamento do debate final sobre a questão coreana na Assembleia será aprovado por esmagadora maioria. A questão coreana figura no último lugar do tema do atual período de sessões da Assembleia, que deve terminar em 8 de dezembro.

Sem embargo, espera-se que a Rússia e seus aliados insistam em que a questão seja debatida, embora não se haja chegado a nenhum acordo nas negociações de Pan Mun Jon.

"Não achamos que seja oportuno discutir a questão coreana enquanto continuarem as negociações que Arthur Dean (delegado norte-americano) está realizando na Coreia", disse Lodge em uma entrevista à imprensa.

Acrescentou, não obstante, que sempre será possível levantar a questão ante a Assembleia Geral, posteriormente, se as negociações de Pan Mun Jon fracassarem.

A opinião geral é que a Assembleia, em vez de terminar seu período de sessões em 8 de dezembro, limitará-se a suspender os trabalhos à espera do resultado das negociações de Pan Mun Jon.

Fontes bem informadas disseram que os EE. UU. desejam também evitar um debate no atual período de sessões sobre o destino dos prisioneiros chineses e norte-coreanos anticomunistas que se negam a aceitar a repatriação.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, disse que todos os prisioneiros não renatizados devem ser noticiados em liberdade incondicionalmente em 22 de janeiro próximo, se para essa data continuarem recusando a repatriação ou se sua sorte não houver sido resolvida por uma conferência de paz, conforme o acordo de armistício.

A Índia, sem embargo, se opõe ao critério norte-americano, fundamentando-se em que o armistício estipula que a conferência de paz terá um prazo de 30 dias para discutir a sorte

HOJE, A MOÇÃO

Paris, 25 (R.). — Laniel prepara-se para arriscar a vida do governo na moção de confiança que culminará o debate de cinco dias na Assembleia Nacional, sobre o "Exército Europeu".

O presidente Aurélien foi em atividade as primeiras horas de hoje, para autorizar uma reunião de emergência do gabinete. Os adversários do "Exército Europeu" afirmam que crece o apoio à sua causa. O gabinete, ante uma crise nas próprias fileiras, decidiu pôr à prova a confiança no governo através da moção que retarda a tomada de



BOCA RATON (Flórida) — Um flagrante da convenção da Associação Nacional do Café, nesta cidade. Vem-se, da direita para a esquerda, o embaixador do Brasil sr. João Carlos Muniz, o presidente da National Coffee Association sr. Edward Aborn e o gerente geral da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia sr. Manuel Mejia. (Foto U. P.)

Posição inglesa nas Bermudas

Churchill prepara sua partida

LONDRES, 25 (F. P.). — Segundo informações dignas de fé, Churchill pretende anunciar nas Bermudas que a Grã-Bretanha decidiu adotar o calibre internacional das potências signatárias do Pacto Atlântico para o novo fuzil de guerra inglês. Já há tempo o Exército inglês decidira substituir o fuzil "Lee Enfield" por arma mais moderna. Produziu o modelo conhecido como "Ponto 280", considerado notável. Mas o Exército americano insistiu na manutenção do calibre "Ponto 300". Winston Churchill teria decidido aceitar esse calibre, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Se a Grã-Bretanha encabeçasse as negociações, isso seria uma vitória para a Grã-Bretanha, pois a Grã-Bretanha não poderia mais ser considerada uma potência de segunda linha, e a produção dos fuzis ingleses capazes de utilizar as munições americanas começaria no ano vindouro.

Pan Mun Jon, 25 (U. P.). — O enviado americano Arthur Dean, encarregado de combinar com os bolchevistas o local e a data da Conferência de Paz da Coreia, disse hoje aos bolchevistas que tem sido feito "progresso considerável" no tocante aos preparativos daquele conclave, mas atacou-os por tentarem convidar a Rússia como "neutra".

Dean e o delegado chinês Huang debateram durante 3 horas o 45 minutos a "neutralidade" russa durante a 27a. reunião, que foi a mais longa e contínua.

Defendendo a Rússia como "neutra", Huang perguntou ao enviado americano: "Os sr. estão em guerra com a Rússia?" "Estamos em guerra com a Rússia desde o começo da guerra, e não há nada que a Rússia defenda", respondeu Dean prontamente.

"Os bolchevistas, dirigidos pela Rússia, estão continuando constantemente tentando solapar o nosso governo em uma guerra não declarada", acrescentou.

Dean sugeriu como locais de reunião da conferência as cidades de Nice, na França, Estambul, na Turquia, ou Bangkok, na Tailândia, mas os bolchevistas rejeitaram esta proposta, e as anteriores porque insistem em que a Conferência se reúna em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

Essas críticas foram formuladas por um porta-voz oficial. Reafirmando a "intencional" oposição da Coreia do Sul a qualquer participação da Índia na conferência da paz na qualidade de país neutro, o porta-voz qualificou a neutralidade indiana de "farsa" e declarou que os indianos seguem a linha bolchevista em todas as partes do mundo e em particular nas Nações Unidas e em Pan Mun Jon.

Assim, concluiu o porta-voz sul-coreano: "A atitude dos indianos testifica ardentes simpatias pró-comunistas e ausência flagrante de neutralidade. A Coreia do Sul, tomando em consideração os seus interesses, deverá adotar a conduta apropriada".

Seul, 25 (F. P.). O governo sul-coreano reiterou seus ataques à "neutralidade da Índia" e reclamou o imediato desarmamento das forças indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros não-repatriados na zona desmilitarizada.

JORNALISTA INGLÊS EXPULSO DO EGITO

Alexandria, 25 (R.). — O jornalista britânico Tom Clarke foi expulso do Egito por "razões de segurança", anunciaram autoridades egípcias ontem à noite em Alexandria. Clarke partiu do Egito hoje, por via aérea.

COFRES DE LOCAÇÃO PARA

GUARDA DE VALORES, JOIAS, DOCUMENTOS, ETC.

BANCO DE

CREDITO MERCANTIL S.A.

31 - RUA 7 DE SETEMBRO - 31

"ENÉRGICA CENSURA" A ISRAEL

Resolução do Conselho de Segurança contra o ataque israelita a Kybia

NACIONES UNIDAS, N. Y., 25 (U. P.). — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, ontem à noite, uma resolução expressando "sua mais enérgica censura" a Israel pela incursão que tropas desse país realizaram recentemente contra o aldeio jordano de Kybia.

A resolução de censura a Israel foi aprovada por 9 votos a zero. A Rússia e o Líbano absteram-se de votar.

RIDICULO

Nações Unidas, 25 (U. P.). — Um congressista americano disse hoje ser "supinamente ridículo" que os Estados Unidos fossem chamados a pagar uma "indenização" aos emigrantes judeus que foram despididos por se recusarem a responder as perguntas formuladas pelo Congresso acerca de sua lealdade.

O representante James P. Richards, democrata da Carolina do Sul, tornou claro que as Nações Unidas se opõem ao pagamento de \$10.370 dólares aos 11 americanos despididos, acrescentando que, na sua opinião, a ideia de pagar "indenização" a elementos suspeitos de se dedicarem a atividades subversivas é algo que o povo americano "não engoliria".

Richards disse ainda que a seu ver era "inconcebível" que os Estados Unidos fossem solidários a contribuir para o pagamento de "indenização", recomendando pelo Tri-

bunal Administrativo das Nações Unidas em Genebra.

A QUESTÃO RACIAL NA AFRICA DO SUL

Nações Unidas, Nova York, 25 (F. P.). — Desseza nações da Ásia, da África e da América Latina apresentaram à Comissão Política Especial um texto comum, recomendando a continuação do estudo da questão da discriminação racial na União Sul-Africana.

Essa proposta de resolução leva em consideração o relatório do relatório redigido pela Comissão de Estudo, a pedido da Assembleia, concluído segundo as quais a política de segregação da União Sul-Africana põe em perigo as relações amistosas entre as nações.

A União Sul-Africana pediu a segunda-feira passada à Comissão que rejeitasse o relatório da Comissão de Estudo, alegando que o mesmo exorbitava da competência da ONU.

McCarthy terminou o discurso com elação de Lincoln de que em milhares de anos todos os exércitos da Europa e da Ásia, ainda que chefiados por Napoleão, não poderiam derrotar os Estados Unidos, e que se

QUEM QUER COMPRAR UMA "HA"

Washington, 25 (Asp.). — Se você ambiciona viver com luxo, onde ninguém o aborrecer, e a oportunidade de concretizar seu sonho.

O departamento do Interior dos Estados Unidos, está oferecendo a venda uma ilha com a superfície de cinco hectares, situada na Baía de Sitka, no Alasca.

Segundo o Departamento, essa ilha é cercada "de águas muito revoltas" e não é ocupada desde 1922.

A rainha Elizabeth na Jamaica

Baía de Montego, Jamaica, 25 (R.). — A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo desembarcaram hoje na Jamaica, a maior ilha das Índias Ocidentais. O "Canopus" da BOAC, que levou cinco horas no voo das Bermudas à Jamaica, aterrrou às 14.33 horas. (GMT), com um avanço de sete minutos sobre a hora prevista.

A rainha, após as homenagens de uma guarda de honra, iniciou o programa de três dias, após o qual embarcará no "Gothic", em demanda da Nova Zelândia e da Austrália. O canal não mostrava sinais de fadiga, apesar do intenso programa da viagem.

Meia hora depois, a comitiva real estava a caminho de Kingston, capital da ilha, sob os aplausos das multidões que se aglomeravam à sua passagem.

As Classes Produtoras e o Projeto Sobre Lucros Extraordinários

As entidades sindicais e as associações civis abaixo designadas, representando a Produção Brasileira dos setores econômicos da indústria e do comércio, reunidas extraordinariamente na sede da Confederação Nacional do Comércio, resolvem:

- manifestar publicamente, e dentro de sua condição de delegados da livre empresa do país, seu desacordo com a intervenção desordenada do Estado no setor econômico e especialmente com medidas fiscais confiscadoras da produção, como o projeto em curso de taxação dos chamados lucros extraordinários;
- declarar-se em sessão permanente, mobilizando seus departamentos técnicos para, através de trabalho conjunto, fazer chegar aos poderes competentes e à opinião pública as razões fundamentadas dessa discordância, baseada não somente em legítimos interesses das categorias econômicas que representam, como, e principalmente, nas profundas e danosas repercussões que prevêm na economia do país e consequentemente na vida do povo já tão duramente sacrificada pelas contingências atuais;
- traduzir sua confiança em que o patriotismo dos homens do governo e a clara visão do Congresso Nacional, bem pensando suas responsabilidades em face do bem supremo do país sem distinção de classes — saberão encontrar soluções que atendam ao interesse coletivo sem o desnecessário e perigoso sacrifício dos setores da produção.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1953

- ANTONIO DEVISATI pela Confederação Nacional da Indústria
- CLOVIS ARRAS MAIA pela Confederação Nacional do Comércio
- CARLOS BRANDAO DE OLIVEIRA pela Federação das Associações Comerciais do Brasil
- ANTONIO RIBEIRO FRANCA FILHO pelo Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal (SERDEF). (30983)

Sob o signo do negativo

— Vivemos sempre a tentar corrigir as coisas com medidas negativas, querendo suprimir e cortar; não nos passa pela cabeça, jamais, a ideia de fazer co-

estas palavras me confiou, há poucos dias, o deputado Rui Palmeira, de Alagoas. Olhei-o com admirador: trata-se de um cidadão discreto, modesto, cujo valor moral eu já conhecia de preferências. Não o imaginava, porém, tão maduro na interpretação da realidade brasileira, como me foi dado observar no

... conversas que vivemos, para a minha maior satisfação e consolo.

• • •

Ignoramos não apenas nossas reservas minerais, os pontos de maior ou menor fertilidade do solo que a natureza nos oferece, a localização das hipotéticas e latentes jazidas petrolíferas; tampouco possuímos um recenseamento, um levantamento sério dos valores humanos que dispomos. Será preciso que venhamos técnicos de fora para identificar e apontar entre nós os homens capazes de pensar e agir, e a maioria perdidos no anonimato da vida, a qualquer disposição, diversas resultam principalmente da pouca produtividade e das precárias qualidades de nossos produtos — e em vez de empreendermos uma campanha de desenvolvimento que nos dê possibilidades de corrigir a carencia só nos preocupamos com lucros e beneficiários a castigar.

Quem reage contra o amargor cético, quem gosta de trabalhar, recolhe toda sorte de compreensão e calúnias, misturadas. O ressentimento gela quem esforço; a falta de iniciativa, a mediocridade reinam; assume ares de zombaria e pouco caso, quando se trata de julgar e apreciar o trabalho construtivo de uns poucos homens.

Na Câmara dos Deputados, por

Sinto-me, cada surpresa talvez guardá-la um *survey* que ali bem se poderia fazer, visando a uma descoberta de valores. Em geral a imprensa deixa no esquecimento os parlamentares que não constituem notas de sensação, os que preferem trabalhar com aplicação em vez de brilhar; há muitos, entre os membros de nossa malsinada Câmara Brasileira, que merecem o respeito da opinião pública, a qual é entretida com o raro em que cada alguma notícia obscura e cons...

* * *

Sinto-me hoje distanciar do assunto que porêi pretensão oferecer à mortificação dos leitores, que se prendia ao que me dis-

Augusto Frederico Schml

**PRESTIMO DE NOVE MILHÕES
A PASSOS**

Belo Horizonte, 25 (Da Sucursal)
No Afazenda, no mltiplo do

BENEDICTO BARROS
E
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOGADOS

MA DIGESTÃO
PODE ORÇANAR
ÚLCERA NO ESTOMAGO

CALCADO



Máximo conforto

garanzia assoluta

Estabelecimento que o recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece. — Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco

QUEIMA DE LIVROS FRANCÊSES

QUEIMA DE LÂMPARAS FRANCÊSAS

Flaubert Gustavo — Três Contes Cr\$ 12,00, Salambô Cr\$ 12,00
Baudelaire — Les Fleurs du Mal Cr\$ 14,00, Auguste Viatico — Victor
Hugo e les Illuminés de son Temps Cr\$ 12,00, Renô Valley Rad
Madame Pasteur Cr\$ 5,00, Charles Maurras — La Mésingue Inté
Toussaint 15,00, Alexandre Dumas — La Truipa Noire Cr\$ 12,00
Pierre Daninos — Mâchens Cr\$ 10,00, Ivan Bura Cr\$ 10,00
Blon Cr\$ 8,00, Nicola Geroni — Tarsus — Roubia Cr\$ 15,00, Merali —

Un Amour, Une Image, Un Rêve Cr\$ 10,00.

Pedidos pelo Reembolso Postal:
- EDIÇÕES CARAVELA LTDA. - C. P. 3651 - Rio de Janeiro (59598)

Beneficência Dourada

Benevolência Portuguesa

As Socias:

A Comissão de Senhoras portadora do memorial de 600 assinaturas desinteressadamente recebida pelo Presidente e seu segredo da d...
ção para "Conselheiros e Diretores" em 80, Paris.

Se contra a Constituição nos impedem de votar, nossos pais, maridos, irmãos, parentes e amigos mostrarão a tiras nossa repulsa e desobediência mandataria, que ilegalmente, suprimindo o final do art. 5º, Regulamento Interno, nos tiraram os remédios, direito por nós adquirido de ingressar na sociedade.

Não ouvem queixas nem admitem reclamações, criando a onda de descontentamento que, dia a dia, é maior.

Tais processos de administração têm de mudar.

Organizemo-nos a reação, já que nossos clamores subiram até "Beat the Boss" e "Beat the Board", e os nossos dirigentes, que nos estão abrindo o caminho, lançando a chama do "MOVIMENTO RENOVADOR E CONSTRUCTIVO", para garantir os nossos direitos.

O seu voto na chapa "MOVIMENTO RENOVADOR E CONSTITUTIVO" será o nosso desagravo e a grande prova de estima e solidariedade que esperam as esposas, as mães, as filhas e as irmãs dos soldados.

O seu voto na chapa "MOVIMENTO RENOVADOR E CONSTITUTIVO" será o nosso desagravo e a grande prova de estima e solidariedade que esperam as esposas, as mães, as filhas e as irmãs dos soldados.

Devemos mostrar que a mulher brasileira, mesmo quando não
sabe votar, luta pelo seu ideal e vence.

Avante pela nossa cruzada!

A COMISSÃO

Maria Augusta Lucena Capella	Terceza Ferrelas Arantes da Costa
Maria do Rosário Faria	Maria Yara

Lima, Pucel de Oliveira
 Walr Arantes da Costa Martins
 Tracema Arantes da Costa

Jogos de azar e ausência de higiene na promiscuidade do SAM

Três dramas: um surdo-mudo vítima de chacotas, um tuberculoso não tem assistência especializada e um débil mental vive indiferente a tudo — Fúria de um inspetor contra os menores

Aconteceu mais uma confusão num dos departamentos do SAM. Foi no alojamento provisório (sic) sito à Rua São Cristóvão, 482. Alguns garotos fugiram nos primeiros minutos da madrugada de ontem. Houve correrias. Gritos. Tiros. Pancadaria. Parte da rua ficou em reboliço. Foi chamada a Rádio Patrulha que agiu como de costume. E a população, por intermédio dos jornais e das estações de rádio, tomou conhecimento de mais um fato que enriquece a qualquer pessoa que possua senso de humanidade. Mais adiante o leitor saberá porque.

O PRIMEIRO CONTATO

O primeiro contato do repórter, no SAM, foi com o chefe do alojamento provisório, sr. Genival Xavier. A entrada estava proibida. A máquina do fotógrafo causou algum espanto ao funcionário. Vendo o repórter que não venceria a proibição senão mediante acordo, sugeriu ao sr. Genival Xavier: entraria juntamente com o fotógrafo, mas não seria balda nenhuma chapa. Apenas seriam ouvidos os menores. Vencida a resistência, o repórter foi levado ao interior do velho edifício, onde deparou com a miséria materializada — esta a verdadeira expressão.

ABANDONADO O DOENTE

Estamos num dormitório. Camas sobrepostas. Colchões sujos e rasgados. Não há roupas de cama. Cinco ou seis rapaziños conversam, preocupados. Comentam num sussurro as ocorrências da madrugada. Em cima de uma cama, jogado como se fosse um enfiado de tecido, um garoto corcunda. O nome é ainda desconhecido. O menino, que aparenta uns 14 anos, sofre, parece, de deficiência mental. Diz que tem avô. Ora mora numa rua, ora noutra. Foi apanhado pela Rádio Patrulha perambulando pelas ruas e colocado no alojamento. O garotinho pouco adormece. Trata-se, evidentemente, de um anormal. Por que não é removido para um estabelecimento apropriado e permanece ali fornecendo material para chacotas, sendo, até, chamado de Calunga?

UM SURDO-MUDO

Pertinho desse infeliz garoto está um surdo-mudo. Sofre de deficiência na primeira esquerda. Quando conversamos com os demais internos, alguns iam para as suas articulações ininteligíveis. O menino — talvez de 16 ou 17 anos — ficou triste. Exibiu uma pena escassa de cabelo. Baixou a cabeça. Não demonstrou sinais de revolta. Nem, quando lhe perguntamos se também o afirmam. No entanto, o sr. Genival Xavier declara não serem verdadeiras as informações dos garotos. Todos os internos, provisoriamente, são examinados e vão ao relé X.

TUBERCULOSO?

O repórter, depois, por dever de ética, a identidade das vítimas do desenvolvimento social. Mas há uma identidade que precisa ser revelada. É a do menor Walter Lourenço, de 17 anos, filho de uma família pobre. Seu pai, que é tuberculoso, morreu há pouco tempo. O menino, que também é tuberculoso, não tem ninguém para cuidar dele. O sr. Genival Xavier informou que esse rapaziño está internado no Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Voto para o SAM porque é indigente.

MILHÕES EM CHEQUES SEM FUNDO

Porto Alegre, 25 — (Asp.) — Fê-los Seguros e Elias Pezasser, argentinos naturalizados, foram presos domingo, nesta capital, logo depois de haverem desembarcado do avião que os trouxe de São Paulo. Os dois presos são acusados de terem aplicado "golpes" avaliados em vários milhões de cruzeiros, no comércio paulista. Usavam eles do processo de cheques sem fundos. Sabem-se que agiam do mesmo modo em várias capitais, inclusive em São Paulo, onde foram presos. A ação a vários milhões de dólares, que foram recolhidos para São Paulo.

Serviço Social da Penitenciária

Suas atividades durante o mês de outubro — Remédios e gêneros de primeira necessidade aos detentos e suas famílias

Prosegue em sua elevada missão o Serviço Social da Penitenciária Central do Distrito Federal, sob a presidência do dr. Adalberto de Castro. Segundo sua diretoria, de prestar assistência às famílias dos detentos, este serviço tem desenvolvido atividades nos mais variados setores, como entrevistas com presidiários, visitas domiciliares, encaminhamento de todos os presos da Penitenciária, fornecimento de remédios, entrega de documentos e compras para os presos, além de auxílio em gêneros de primeira necessidade. Durante o mês de outubro último, as atividades do Serviço Social da Penitenciária Central do Distrito Federal, sob a presidência do dr. Adalberto de Castro, foram realizadas as seguintes: 422 entrevistas foram realizadas com os internos e 45 com suas famílias. 100 visitas domiciliares foram realizadas e 326 telefonemas solicitados. Com as diversas seções de Penitenciária, distritos policiais e Varas Criminais, foram feitos 65 encaminhamentos e 5 encaminhamentos à Legião Brasileira de Assistência, à Prefeitura, ao Hospital Jesus e à Santa Casa de Misericórdia. Quanto ao fornecimento de remédios aos detentos e suas famílias, foram distribuídas 7 caixas de medicamentos diversos e mais 9 vidros, além de 10 gramas de estropicima.

Suicidou-se após tentar matar a esposa

Brutal tragédia desenrolou-se na manhã de ontem, na estação de Riachuelo, quando um homem, desatado pelas constantes escutas de sua esposa em voltar ao lar, acabou de uma faca e após desferir profundo golpe nas costas da mulher, suicidou-se espantadamente, indo cair ali poucos metros de onde se encontrava a companheira banhada em sangue.

A cena causou horror a todos os transeantes que, dada a rapidez com que foi praticada impediu qualquer gesto no sentido de evitar o trágico desfecho. Depois de vários anos casados, Djalma Fernandes Silva, de 40 anos, viram-se obrigados a uma separação, de vez que a incompatibilidade de gênios, levava a discordância ao seio do casal. Nem mesmo o nascimento de duas meninas arrefeceu as constantes brigas e discussões entre marido e mulher.

Há cerca de 4 meses, houve a separação, indo Djalma residir na Rua Vista Alegre, 15, enquanto Djalma, foi viver na companhia de duas amigas, Alfa e Adir, na Rua Almeida Reis, 84, no subúrbio de Cavalcanti.

Sem outro meio de subsistência, Djalma passou a trabalhar numa fábrica de camisas, na Rua Cerejeira Lima, 155, na estação de Riachuelo.

Djalma, por sua vez, conformado com os primeiros dias com a separação, ultimamente vinha tentando reconciliar-se com a esposa, argumentando seu desejo com a falta que a mesma fazia às suas companheiras.

Constantemente o homem procurava a mulher, na esperança de que esta voltasse para casa. Após nova tentativa, Djalma foi transportado ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.

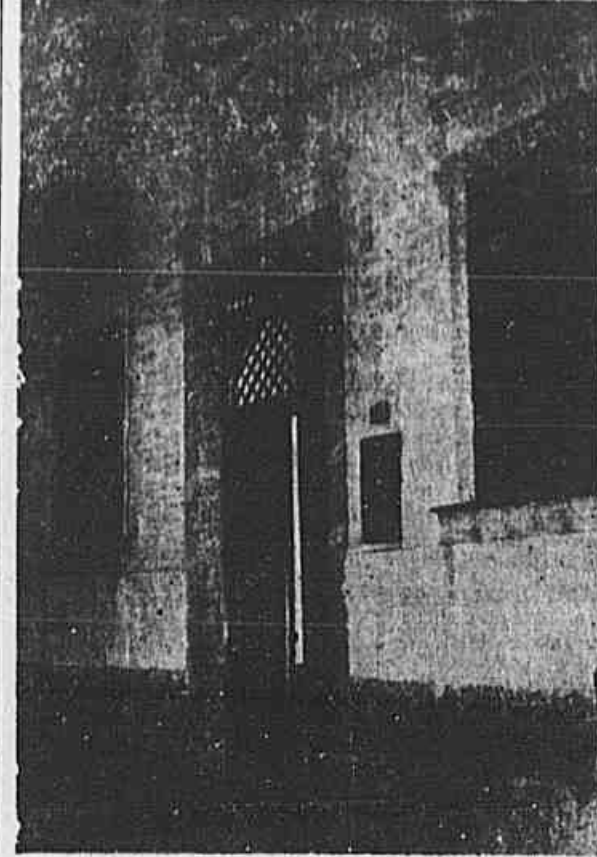
As autoridades do 19º Distrito Policial, cientes do fato, enviaram no local e, após as formalidades de praxe, fizeram remoção do cadáver de Djalma para o necrotério do Instituto Médico Legal. Em seus bolsos foram encontrados diversos bilhetes, entre os quais um que revelava seu estado de espírito.

— "Contraste de duas almas: Djalma e Djalma. Por culpa exclusivamente tua, Alfa, de Adir, vejo-me obrigado a deixar Cléia e Cleir na liberdade, pois não quero mais a tua vida e a minha, porque já cansa de pedir que volte para o convívio das suas filhas. Prefiro, assim, o convívio das duas aventureiras, que não são outras senão Alfa e Adir. Aqui termino dizendo que quem procura acha" e ali está. Pego perdão a minha mãe e a todos da minha família. Que Deus me perdoe".

Na manhã de ontem, quando se dirigia para seu emprego, na rua acima mencionada, Djalma teve seu passo embargado pelo espôso. Djalma humilmente pediu que voltasse para casa, pois que as crianças sentiam falta de sua presença. Mais uma vez, a mulher negou-se a retornar à sua companhia e dito isto, voltou-lhe as costas. Desesperado com a negativa da mulher, Djalma sacou de uma faca que trazia e vibrou violento golpe nas costas prostrando-a numa joça de sangue.

SUICIDOU-SE Consumado o atentado, Djalma perseguido por populares, saiu correndo pela Rua Cerejeira Lima, indo cair mais adiante, próximo a esquina da Rua Vinte e Quatro de Maio. Na fuga, sem que fosse

RECAPTURADO "VAVA" Porto Alegre, 25 (Asp.) — Em consequência da fuga do delinquente Vava, de outros, a polícia da Brigada Militar, todos já recapturados, no município de Cruz Alta, descobriu-se um fato escandaloso que envolve outros elementos da Brigada Militar, os quais, mediante propina, facilitavam a saída de detentos não só a seus familiares como a casas de tolerância, onde iam nos dias em que estavam para audição.



Não permitiram que o nosso fotógrafo obtivesse um aspecto do interior do prédio, pois fixaria as misérias que ali se passam. Assim mesmo, a própria vista exterior denuncia claramente o que vai por aquela dependência do SAM

maioria de votos, foi reformado o acordo recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

O fiscal Feijó, chefe do Pólo Policial da Central do Brasil, auxiliado pelos guardas 33, 313 e 160, após uma batida pelas imediações daquela para, conseguiu prender nada menos de oito "punguistas" e mais uma mulher armada com um punhal, quando os mesmos perambulavam pelas cercanias da estação de D. Pedro II, aguardando o momento de "trabalhar" algum incauto.

Conduzidos para o 19º Distrito Policial, os "punguistas" foram identificados como sendo: Ubirajara de Carvalho, de 32 anos, residente na Avenida Congo de Vasconcelos, 92; Oseas Gomes de Miranda, de 22 anos, morador na Rua Igarapé, 208; Antônio Salgado de Oliveira, de 22 anos, residente na Rua Casimiro, 205; Guilherme Barbosa de Melo, de 18 anos, morador na Rua Maria da Freitas, 18; Waldemir José Martins, de 27 anos, residente na Rua Circular, 8; e José Zeferino da Silva, de 28 anos, residente na Travessa Dols de Maio, 36.

A mulher presa é Irene Reane, de 24 anos, residente na Rua Batista Neves, 774, em Nilópolis, que foi autuada em flagrante por porte ilegal de arma.

citado pelo Ministro Raul Machado no seu relatório, como autor de um fato que era simples deturpação da realidade, isto é, uma mentira. O ministro Raul Machado ponderou, sem demora, ao presidente general Castello Branco dizendo que, sem nenhuma dúvida, ele fizera a referência nominal ao meu cliente e ao fato que figurava nos autos como de sua autoria.

Observou, então, o presidente general Castello Branco que tendo ouvido a palavra mentira a tina tomada como dirigida ao ministro relator. Mais uma vez protestou, explicando que fora claro na minha exposição a mentira era de quem tinha denunciado o procedimento correto do meu cliente. Deu-se, à vista disso, o presidente ministro Castello Branco, por esclarecido, sem mais insistir na infundada e descabida advertência.

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

carta: "Tendo feito alusão, na minha defesa, a pessoa de um dos meus constituintes e a fatos a ele imputados, para retificar certa parte do relatório do ministro Raul Machado, o Presidente General Castello Branco advertiu-me dizendo que deveria cingir-me a tratar de assuntos constantes dos autos. Não aceitei, incontinenti, a advertência, protestando, sem mais insistir na infundada e descabida advertência."

Em nossa edição de terça-feira última, ao darmos notícia dos trabalhos relativos ao julgamento em tela, fizemos referência a incidente havido entre o advogado Sobral Pinto, o ministro relator e o presidente do S. P. M. A propósito, recebemos daquele advogado a seguinte

OS RESTAURANTES DA PREFEITURA

A S.A.R.T. ganhou o mandato de segurança impetrado contra ato do prefeito

A Sociedade Anônima de Restaurantes e Turismo ingressou em julho impetrando, perante a 2ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra ato emanado do prefeito, que era então o general Mendes Moraes, por lhe haver negado a preferência no arrendamento dos restaurantes da Prefeitura, situado no Lido, e Furtos da Tijucas. Alegou a empreiteira que o primitivo arrendamento havia sido concedido à Sociedade Anônima de Restaurantes e Turismo, de origem internacional e depois a ela transferido, com o conhecimento da Prefeitura.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada, tendo funcionado como relator o ministro Afrânio Costa. Por maioria de votos, foi reformado o acórdão recorrido, para mandar que a preferência do arrendamento fosse dada à empreiteira.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Raimundo de Macêdo, o que liminarmente suspendeu o ato solicitando informações ao prefeito para decidir o mérito. Na sentença final o magistrado julgou deus como improcedente o pedido, negando a segurança solicitada. Dal houve recurso para o Tribunal de Apelação, que, em sessão plena, negou provimento à apelação, mantendo, assim, a decisão de primeira instância. Sobreveio, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi, ontem, apreciada,

A Constituição e a oposição

O Senado está fazendo sentir ao sr. Getúlio Vargas os efeitos da oposição. De resto, na Câmara dos Deputados, o tema da oposição, em face das modernas relações de direito e de poder, serviu para a lucida e vigorosa argumentação do líder da minoria. Observou o sr. Afonso Arinos que se deve procurar uma solução legislativa que aparele o governo, que não é governo de beluíns, nem de inimigos. Assim conceituou ele a qualidade dos adversários políticos do governo, que críticas exacerbadas e provocadoras procuram desvirtuar a ponto de praticamente pleitearem a incompetência dos opositores para a colaboração honesta e vigilante nos interesses da administração pública, comuns ao Executivo e ao Congresso.

As definições claras e veementes do líder ulenista na Câmara dos Deputados, correspondem, exemplarmente, a atitude do Senado, num verdadeiro serviço ao regime democrático. Não reagiram os senadores pelo simples motivo do alarde e do sensacionalismo, nesta ante-vestibular da batalha eleitoral que se travará no próximo ano, e cujos elementos desde agora se somam e se compõem, inclusive na elaboração legislativa.

Como em qualquer ocasião de assimilar, o procedimento do Senado vale para uma advertência. Acrescentamos: por um cavante à disciplina constitucional, para que se não abram, através de qualquer brecha, as portas à ilegalidade, fácil de consumar-se mediante consentimentos dispendiosos, máxime na conjuntura de premência com que se está discutindo um orçamento que se admite capaz de não ficar concluído e votado no prazo legal intransponível.

Coloque-se sempre a oposição, não a sistemática e descalçada, mas a oportuna e energética, em função das emergências decisivas, e o sr. Getúlio Vargas se capacitará, por força dos fatos, na realidade, só pela exatidão impositiva da análise poderia constatar-se da noite para o dia, minuciosamente.

Mas o ânimo dos senadores no cumprimento do dever não se limitou, mais uma vez, à aplicação do máximo de suas energias físicas. Coraram o heroísmo funcional em face dos princípios feridos.

Lutando por certos princípios, em defesa da Constituição e tendo em vista o interesse público, como declarou um dos representantes do Senado, este ramo do Congresso afirma categoricamente a posição e a eficiência das correntes oposicionistas, as quais, sem se gastarem em obstáculos, impõem a sua responsabilidade, tornando o espaço de direito e poder que lhes toca, no mecanismo do sistema democrático, uma planície, mais um campo de consciência.

Postulistas e telegrafistas foram arbitrariamente e ilegalmente se acumularam no regime de reestruturação dos Correios e Telégrafos, de alguns anos para cá. Agora, por via de mandato de segurança, vai o Supremo Tribunal Federal pronunciando-se.

Funcionários houve outrora, sem concurso, que lograram promoção da letra F para M. Por sua vez, ainda no período discriminatório, criaram-se 180 lugares na letra H, dando-se acesso a grande número de servidores sem as provas regulares de habilitação, do que resultou ficarem pertencendo a um quadro à parte. E, embo-

ra se previu, não se evitou a competição posterior, da segunda para a primeira instância, dos que têm e não têm concurso.

Reestruturação marcou a contagem de tempo a partir de 1937 para cá. Dai, procuraram-se a antiguidade e o merecimento pelo tempo líquido de serviço de todos os funcionários. Parece — e aqui as dúvidas e as reclamações se caracterizam — que o que se viu foi a colocação, no mesmo pé de igualdade, dos de concurso e dos sem concurso. Estabeleceu-se um sistema de não se levar em consideração os licenciados por motivo de saúde, assim fichados como faltosos, preteridos pelos de assiduidade absoluta. Mas não se atinou com a circunstância de que o enfermo, periclitando regularmente declarado, não tem culpa da própria enfermidade.

A tarefa, talvez, não seja fácil para o Supremo. Resume problema complexo. De qualquer sorte, os ministros-juizes vão ter a oportunidade de ver a extensão e as consequências de certas reformas da ditadura num dos mais importantes departamentos da administração.

Nível Há no projeto que concede a letra O ao pessoal de instrução superior uma cláusula que dá para pensar: promete a reestruturação desajustada aos possuidores de diplomas universitários e de estabelecimentos de nível correspondente. Que vem a ser isso?

Pois bem, saibam que a palavra nível, no âmbito administrativo brasileiro, não significa esta ou aquela qualidade, mas, tão somente, o reconhecimento oficial de uma determinada escola por certas autoridades burocráticas. Conforme essa concepção da palavra, os mais fracos estabelecimentos de ensino prático, nos Estados, conseguiram o nível superior. Estão a solicitar as escolas das mais esquisitas, inclusive de gastronomia e trabalhos domésticos; também serão reconhecidas. E esse conceito de nível ao qual devemos, no Brasil, uma abundância de escolas profissionais sem utilidade imediata (34 escolas de Direito, mais que na França) e o fato de não existir, entre nós, uma verdadeira universidade.

Ninguém quer ouvir falar dessa doença de nível superior no Brasil. Talvez compreendam, se a falta de nível tiver consequências com respeito ao ordenado.

Alternativas latino-americanas de crescimento da população que excede o aumento da produtividade, gera a espiral inflacionária que só poderá ser combatida de três maneiras: mediante o recurso a capitais estrangeiros, por meio de uma política de cooperação internacional; através de um regime que desaloje o desenvolvimento nacional; ou, finalmente, mediante uma redução drástica do consumo, dentro de um esquema político de inspiração socialista, tal qual o simplesmente ditatorial.

Neste momento, em que surtem indícios de que o governo norte-americano está preocupado em reformular sua política econômica em relação à América Latina, é indissociável a política de Eisenhower e seus colaboradores, não apenas de vista ao fato essencial, que caracteriza a conjuntura latino-americana. Fato que consiste na impossibilidade de se conseguir salvaguardar os princípios democráticos a não ser com apoio numa escuridão e aulaz política de assistência econômica graças a qual os Estados Unidos aprisionam os países do hemisfério com os capitais indispensáveis para que os mesmos possam ascender a níveis de vida capazes de fornecer bases firmes e estáveis ao exercício da democracia. A perdurar o atual retraimento econômico norte-americano na América Latina, não teriam os povos latino-americanos outro caminho a escolher senão voltar-se para um regime de austeridade e sacrifício coletivos, o qual se não instauraria sem que antes perdessem as liberdades democráticas, que só podem florescer em climas de prosperidade e bem-estar.

Segue amanhã para o sul o ministro da Agricultura

O ministro João Cleofas, acompanhado de uma comitiva de parlamentares, seguirá amanhã para o sul, onde assistirá, na cidade de Erechim, à III Festa Nacional do Trigo. Em seguida o titular da pasta da Agricultura deverá percorrer o regime produtor de trigo, naquele Estado.

Homenagem em Barbacena ao Nôncio Apostólico

A Arquidiocese de Mariana, em Minas, prestará nos dias 29 e 30 deste mês, expressivas homenagens a Dom Carlos Chiaro, Nôncio Apostólico no Brasil, por motivo de transcurso dos seus 25 anos de Episcopado e 50 anos de sacerdotalidade.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Herculano Gomes de Oliveira, convidou o Nôncio Apostólico para, no dia 29, presidir a celebração de 12 dias de Barbacena. Na mesma data, 7 sacerdotes daquela Arquidiocese celebraram as Bodas de Prata Sacerdotais.

Concluída a demarcação da fronteira com o Paraguai

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores: O Coronel Lincoln Caldas, chefe da Comissão de Linhas de Fronteira, comunicou ao Ministério da Guerra, em 23 de outubro, que a demarcação da fronteira Brasil-Paraguai, no trecho da Serra de Maracá, foi concluída.

Repercussão, no comércio, de "as classes escondidas"

Aploa o SERDEF o editorial deste jornal

Na última reunião do SERDEF, o sr. Alcides Antognini, diretor-geral, aludiu ao editorial do Correio da Manhã, "As classes escondidas". Disse: "Nesse artigo o jornal extrai e censura com acrimônia, mas também com indicativo razão, a atitude de excessiva prudência, de verdadeiro temor, com que as classes conservadoras, e especialmente os comerciantes, enfrentam os problemas que lhes dizem respeito, originários da atitude displicente com que o governo encara esses problemas, ou dos inqualificáveis desmandos administrativos que, em última análise, redundam em sensíveis prejuízos para essas classes. Mas, se, de fato, ainda existem, nas organizações de classe, elementos que se recusam a defender, abertamente, de fronte, os ideais coletivos, para unicamente cogitarem dos seus interesses pessoais e imediatos, mereço o plágio que adquiriram nessas organizações."

Pelo que proclamar que o SERDEF, embora novo de um ano apenas, não pode ser incluído entre os órgãos que não sabem, ou não querem, defender os interesses da coletividade, tendo, ao contrário, se projetado nos nossos meios comerciais.

Diretor da Agência Financeira de Portugal

No Rio

Liberto, 25 (U.P.). — Foi nomeado diretor da Agência Financeira de Portugal o sr. José Batista de Carvalho, chefe de repartição de crédito do Ministério da Agricultura, relativo ao 8º dia VIII.

Os planos do Touring Club

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados deverá apreciar hoje a emenda do Senado que consigna auxílio ao Touring Club do Brasil para o exercício de 1954. Esse auxílio, de 2 milhões de cruzeiros, será destinado aos serviços de sinalização das estradas de rodagem, pontes e estações rodoviárias.

Só a sinalização das rodovias já constitui um serviço de interesse geral suficiente para que a Comissão de Finanças aprove a emenda do Senado. E extenso e de maior utilidade esse trabalho, que o Touring Club realiza dentro de um plano nacional. Várias unidades da Federação já foram beneficiadas e o Touring Club já se pode beneficiar delas. Mas há mais do que isto. Há o notável plano do Povo Fértil, na rodovia Presidente Dutra. Que o Touring Club realize um trabalho de captação mais essa obra rodoviária é prova de que realiza com a Estação Mariana Procrio, em sua cidade. Administradora de um dos maiores parques públicos, a Estação Rodoviária Mariana Procrio já se tornou indispensável ao Rio de Janeiro: não se imagina a cidade sem aquela central de ônibus, interestaduais.

Tem-se aí, portanto, a prova de que o Touring Club, com um edifício principal com restaurantes e cafés para refeições ligeiras, com serviços de informação de pronto socorro, etc., com um patrimônio independente de doze mil apartamentos completos e serviços, com plataforma para o estacionamento simultâneo de dez mil veículos, com piscinas, com uma oficina mecânica e, finalmente, instalações no Rio Paraíba para pesca desportiva e navegação turística. As construções serão em estilo campestre moderno e a decoração interna evocará, com azulejos, gravuras e cópias de objetos da época, as bandeiras de Fernando Dias.

Parceiro, por tudo isto, justo o auxílio que se pretende dar ao Touring Club. A obra planejada é digna de apoio e a obra já realizada é uma garantia de que o investimento oficial não será feito em vão.

O plano nacional do carvão

Os srs. coronel Oswaldo Pinto Veloso, Major Palma Abreu, Hilário Froes Abreu, Artur Casilho, Ademar Faria, Camilo Soares Salgado, Antônio Erickson, Augusto Batista Pereira e Luiz Antônio Borges, membros da Diretoria e do Conselho Consultivo do Plano Nacional do Carvão, foram recebidos ontem pelo presidente da República, a quem prestaram informações sobre os trabalhos já iniciados para a execução do referido plano.

Kovo auxiliar do gabinete do ministro do exterior

O sr. Vicente Rios, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando o diplomata Lauro Escorial Rodrigues de Moraes para exercer a função de auxiliar de seu gabinete.

A indústria têxtil contra a taxaço sobre os lucros extraordinários

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa, de caráter flagrantemente inconstitucional, de introduzir, na previsão da receita do plano, uma verba que seria produzida pela lei sobre lucros extraordinários, com o intuito de desenvolver sua produção, evitando a adoção de medidas que só tenderão a desencorajar a iniciativa privada.

O Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou telegramas aos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em que manifestava a repulsa da indústria têxtil nacional ao projeto de lei referente aos lucros extraordinários, e dirigiu um apelo ao Congresso para que repulsa a anunciada tentativa de intervenção legislativa,

DEFESA DOS RECURSOS NATURAIS DO BRASIL

A idéia de um Conselho de Planejamento e Coordenação das providências necessárias — Os debates numa Subcomissão da Comissão Nacional de Política Agrária

A Subcomissão de Defesa dos Recursos Naturais, da Comissão Nacional de Política Agrária, realizou sua terceira reunião, tomando, então, conhecimento do anteprojeto de lei que o sr. Wanderlino Duarte de Barros, diretor do Parque Nacional de Itatiaia, preparou como base de discussões. O assunto que se generaliza no Brasil diante da destruição das nossas matas e, portanto, da criação de condições que trarão a seca levou o sr. João Gophias, ministro da Agricultura, a encarecer junto à Comissão Nacional de Política Agrária a urgência de apresentar à Presidência da República um plano completo de defesa dos recursos naturais do país. Foi a criação da Subcomissão respectiva e a missão de projeto apresentada a esse pelo sr. Duarte de Barros.

CONSELHO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Base do projeto de lei o Conselho Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis, com quatro objetivos básicos, que são: a) o estudo e o planejamento do problema dos recursos naturais renováveis no Brasil; b) o planejamento de uma campanha nacional permanente de esclarecimento e educação, visando a melhor utilização e administração dos mesmos recursos; c) a coordenação de todos os trabalhos referentes ao conhecimento e uso dos recursos naturais brasileiros, que na esfera da administração pública, quer na particular; e d) o de funcionar o Conselho como órgão regulador das normas convenientes à exploração dos recursos naturais com o fim de garantir o seu uso público.

O DEBATE

Estiveram presentes à reunião os srs. Duarte de Barros; Leandro Vettori, do Instituto de Química Agrícola; Genivaldo Hermadoff, da Divisão de Caca e Pesca; Eurico Santos, Francisco Domício de Azevedo e Hugo de Lima Câmara, chefe do Serviço de Proteção aos Recursos Naturais da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro. Compareceu, ainda, o sr. Emilio Varoli, diretor da Divisão de Varol e Produção de Peixes e Animais Silvestres da Secretaria de Agricultura de São Paulo, que, achando-se em trânsito nesta capital, foi especialmente convidado para tomar conhecimento das atividades da Subcomissão.

Pediu o palavra o sr. Lima Câmara. Como não pudera ler o anteprojeto antes da reunião, desejava saber se o órgão proposto para atribuições tão amplas e complexas, também, executaria, ou se seria apenas detentor dos recursos que os órgãos já dedicados aos Estados à defesa dos recursos naturais poderiam executar suas funções específicas, ampliando-as.

O representante na Subcomissão da Secretaria Técnica da Comissão Agrária, sr. João Castello Branco, e o próprio sr. Duarte de Barros, esclareceram que ao futuro Conselho competiria apenas planejar e coordenar as medidas que todas as nações civilizadas adotam, para proteger e conservar seus recursos naturais.

Atendendo à menção, no anteprojeto, de medidas destinadas ao estudo pormenorizado da terra no Brasil, representante do Instituto de Química Agrícola falou sobre a premente necessidade de mapear as nossas áreas agrícolas. Um trabalho como esse, indispensável à solução dos nossos problemas agrícolas, ainda não foi programado no Brasil.

Como vários outros pontos do anteprojeto ainda ficaram por discutir, foi marcada nova reunião da Subcomissão de Defesa dos Recursos Naturais para às 14.30 horas do dia 4 de dezembro próximo.

NA CÂMARA MUNICIPAL

A cidade está entregue aos salteadores, tarados e assassinos. Não se reuniu uma só vez a Comissão de Administração da Câmara Municipal — Ação cominatória contra a Prefeitura

O tempo destinado à ordem do dia de ontem foi inteiramente consumido com a discussão do projeto de lei que tenta de imposto e taxa adicional imóvel adquirido pela Sociedade Feminina de Instrução e Caridade, que se acha sob regime de urgência. Salientou-se na apreciação da matéria o sr. Gladstone Chaves de Melo, que justificou as razões pelas quais deve parecer contrário às emendas oferecidas à proposição, na Comissão de Justiça, de que é presidente e relator. No decorrer das suas considerações fez severas críticas à Câmara, dizendo ser ela responsável, em parte, por essa orgia que se observa no desperdício dos dinheiros públicos.

Emendas ao orçamento

Subscritas pelos srs. Mário Martins, Aníbal Espinheira e sra. Lígia, e Aníbal Espinheira, foram apresentadas as emendas ao projeto do orçamento, mandando consignar a verba de 500 mil cruzeiros para auxílio escolar a pobres na aquisição de aparelhos corretivos de defeitos visuais e físicos, e idêntica importância para auxílio festividade nas escolas primárias da Prefeitura.

Mediante aprovação de requerimento verbal do sr. Levi Neves, foi convocada outra sessão para às 17.30 horas, sem prejuízo da extraordinária noturna marcada para às 21 horas.

Na sessão de ontem, o sr. Paulo Areal reclamou contra a falta de planejamento, em consequência do que, disse, se encontra a cidade à mercê dos salteadores, tarados e assassinos. Referindo-se ao caso do desaparecimento de um automóvel pertencente a pessoas do povo, reclamou a falta de segurança pública e a falta de fiscalização das atividades da cidade e da população, pedindo que os comitês fossem criados.

A Comissão de Administração da Câmara dos Vereadores, segundo revelou da tribuna o sr. Luís Passalunghi, não realizou uma só reunião na presente legislatura. Pedindo as razões pelas quais não funcionou aquela comissão, chamou a atenção para o dispositivo regimental que manda destituir os membros de órgãos dessa natureza quando se verificarem em casos idênticos.

O sr. Leite de Castro propôs voto de pesar pelo falecimento ocorrido recentemente nesta capital, do sr. Santa Maria, ex-diretor do Hospital Miguel Couto.

O mesmo vereador congratulou-se com o Banco de Sangue da Prefeitura pelo transcurso de mais um aniversário da sua fundação, tendo elogiado ao Laboratório Biológico Municipal, recentemente inaugurado.

Não chegou à Comissão o sr. João de Freitas transmitiu impressões da recente visita que fez ao Hospital de Alcobertas, tendo elogiado aquela organização. Na mesma oportunidade, reclamou contra o fato de ainda não ter chegado à Comissão de Redação, de que é presidente e relator, o projeto de autorização de abertura de créditos suplementares ao orçamento vigente, aprovado em discussão única na semana passada.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

tamano com os seus "pulos de telefone", voltou ontem a tratar do assunto, declarando que de nada adiantou novo contrato com a Companhia Telefônica Brasileira, pois que o mesmo até agora não trouxe benefício algum à população. Só a empresa concessionária lucrou, libertando-se da sanção que estava sujeita pelo não cumprimento do contrato de interior. Em seguida, chamou a atenção para o trabalho do advogado Celso Medeiros numa ação cominatória movida numa das varas da Justiça Pública contra aquela Companhia, para obrigá-la a instalar aparelhos telefônicos no prazo de dez dias. O processo, em que são interessadas cerca de 300 pessoas na qualidade de litisconortes, está produzindo, segundo declarou, os melhores resultados.

Sessão matutina

A sessão matutina, convocada para discutir e votar alguns projetos, não chegou ao fim, pela inexistência de número. Apenas discutiu o plenário um bloco de requerimentos solicitando providências para a realização de obras de interesse público, a saber: o vereador teve considerações em torno do projeto de autoria do sr. Magalhães Júnior que institui

prêmios municipais de literatura. Auxílio aos chefes de famílias numerosas. Na sessão das 17.30 horas debateu o plenário o projeto de autoria do sr. Frederico Tróia que institui auxílio de 500 cruzeiros para os chefes de famílias numerosas, sendo processamento a discussão do projeto que cria prêmios municipais de literatura. Mediante aprovação de requerimento verbal do sr. Levi Neves, a última destas proposições foi retirada de discussão por 72 horas a fim de receber número. A sessão matutina marcada para hoje foi cancelada.

Na sessão das 21 horas, sem prejuízo da extraordinária noturna marcada para às 21 horas, o sr. Paulo Areal reclamou contra a falta de planejamento, em consequência do que, disse, se encontra a cidade à mercê dos salteadores, tarados e assassinos. Referindo-se ao caso do desaparecimento de um automóvel pertencente a pessoas do povo, reclamou a falta de segurança pública e a falta de fiscalização das atividades da cidade e da população, pedindo que os comitês fossem criados.

A Comissão de Administração da Câmara dos Vereadores, segundo revelou da tribuna o sr. Luís Passalunghi, não realizou uma só reunião na presente legislatura. Pedindo as razões pelas quais não funcionou aquela comissão, chamou a atenção para o dispositivo regimental que manda destituir os membros de órgãos dessa natureza quando se verificarem em casos idênticos.

O sr. Leite de Castro propôs voto de pesar pelo falecimento ocorrido recentemente nesta capital, do sr. Santa Maria, ex-diretor do Hospital Miguel Couto.

O mesmo vereador congratulou-se com o Banco de Sangue da Prefeitura pelo transcurso de mais um aniversário da sua fundação, tendo elogiado ao Laboratório Biológico Municipal, recentemente inaugurado.

Não chegou à Comissão o sr. João de Freitas transmitiu impressões da recente visita que fez ao Hospital de Alcobertas, tendo elogiado aquela organização. Na mesma oportunidade, reclamou contra o fato de ainda não ter chegado à Comissão de Redação, de que é presidente e relator, o projeto de autorização de abertura de créditos suplementares ao orçamento vigente, aprovado em discussão única na semana passada.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

NOVA REGULAMENTAÇÃO SOBRE A CENSURA RADIOFÔNICA

Aprovado, afinal, um substitutivo na Comissão de Educação da Câmara, ao invés da simples revogação dos decretos-leis do governo Linhares

A Comissão de Educação da Câmara reuniu-se, ontem, extraordinariamente, para deliberar sobre o projeto de revogação dos decretos-leis do governo Linhares sobre a censura radiofônica. Conforme noticiamos, a discussão ficou adiada, em virtude de haver o sr. Gustavo Capanema manifestado o desejo de apresentar um substitutivo, que viria corrigir as falhas do projeto de revogação, apontadas pela Comissão de Justiça no substitutivo do sr. Mário Palmério. Em ambos os casos, tratava-se de tentativas da maioria parlamentar para evitar a pura e simples revogação proposta pelo sr. Armando Falcão.

Após a discussão, o sr. Falcão, ao iniciar a sessão, os srs. Jorge Lacerda, José Bonifácio e Alberto Mendes, todos do P. T. B., sr. Joel Presídio. Tendo escapado por pouco, a maioria conseguiu ainda a presença, na tarde, do sr. Nestor Jost, que, segundo tudo indicava, foi trabalhado pelo sr. Gustavo Capanema para não comparecer, quando se verificou o empate.

Estava combinado que o substitutivo a ser votado seria o do

sr. Gustavo Capanema, mas o sr. Mário Palmério, relator da matéria e autor do substitutivo malogrado na Comissão de Justiça, entendeu de apresentar novo substitutivo, baseado no projeto do sr. Levi Neves, a última destas proposições foi retirada de discussão por 72 horas a fim de receber número. A sessão matutina marcada para hoje foi cancelada.

Na sessão das 21 horas, sem prejuízo da extraordinária noturna marcada para às 21 horas, o sr. Paulo Areal reclamou contra a falta de planejamento, em consequência do que, disse, se encontra a cidade à mercê dos salteadores, tarados e assassinos. Referindo-se ao caso do desaparecimento de um automóvel pertencente a pessoas do povo, reclamou a falta de segurança pública e a falta de fiscalização das atividades da cidade e da população, pedindo que os comitês fossem criados.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

DECISÃO EM UMA SEMANA

para o inquérito da "Última Hora"

O julgamento do relatório da Comissão de Inquérito, que terminou os negócios entre a Última Hora e o Banco do Brasil, ficou para hoje ou amanhã. Convoque-se uma sessão noturna para o dia 30 de outubro, quando se fará o julgamento. Uma combinação do líder da maioria com os srs. Brocheta da Rocha e Ari Pitombo, que desejam falar e não pude-

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

No curso da sessão, falaram os srs. Bilac Pinto, Armando Falcão, Arruda Câmara, João Cabanas, Flor de Cunha, Aquiles Mincaroni e Olinto Fonseca todos com posição conhecida no caso, dada a larga intervenção de cada um, quando se examinava na própria comissão.

O ponto de vista do SEDERF sobre a taxa dos lucros

No Serviço de Defesa e Colaboração entre Federações sindicais, foi inicialmente sobre os lucros extraordinários o sr. Milton Freitas de Souza, "Pretende-se sempre", disse, "mais recursos dos contribuintes sem se dizer a estes quais os benefícios que advirão para a coletividade em geral". Tributava-se sem planejamento, mas quando o particular deixava um financiamento dos órgãos oficiais, pediam-lhe planos. Criticou o esbanjamento com o funcionalismo público, que disse viver "como barão, dirigindo-se às classes produtoras como a vassalagem". Propôs, então, que o SEDERF apresentasse ao Congresso Nacional um projeto de lei, na mensagem do Executivo, qualquer referência ao destino que seria dado ao novo imposto. "O Estado precisa economizar em lugar de querer obter mais recursos através de impostos", comentou. Pergunta que sugeriu fosse dirigida ao governo: "Que será feito em favor da produção e das classes produtoras quando estas tiverem prejuízos e não os lucros extraordinários que o governo pretende taxar tão altamente?"

Os srs. Alcibíades Antongini e França Filho falaram da condenação, pela imprensa, do projeto de lucros.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

CONDICÕES NECESSÁRIAS A PACIFICAÇÃO POLÍTICA EM MINAS

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — O deputado Magalhães Pinto, que acaba de regressar de longa viagem pelos Estados Unidos e Canadá, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, na qual tratou de questões políticas do Estado. O parlamentar udenista voltou a afirmar seu ponto de vista favorável à pacificação política do Estado. "Incumbendo ao governo a atitude mais relevante de propiciar o clima que a possibilite", acrescentando: "Ainda hoje repito que a união política de nosso Estado, agora tão debatida e almejada, não deve ser uma fórmula vã ou uma convenção vazia de realidade, mas deve pressupor a paz e tranquilidade de todos os nossos correligionários, com direitos e situações devidamente resguardados. Verificadas essas condições, estarei decididamente ao lado dos que propugnam pela concretização desse nobre ideal político."

Reportou-se, especialmente, às leis cedidas ao Executivo, entre as quais o projeto de lei que o governo pudesse intervir na iniciativa privada de ordem econômica, mas que estaria sendo usada, através dos órgãos de fiscalização do SEDERF, a guisa de instrumentos eleitorais. Portanto, há um desvirtuamento das leis que não são responsáveis, desde que asseguram com as medidas de exceção para o governo e meios legais à sua administração e, também, por estratégia, para se cobrirem de acusações menos sinceras da parte do próprio governo, que reclamava, inclusive, a intervenção do SEDERF para distribuir, demagogicamente, gêneros alimentícios aos trabalhadores, este crime imputado de 3 por cento a cada redutibilidade. Como se fosse possível manter esta orientação para sempre. O projeto é nitidamente político, da mais baixa política eleitoral.

Neste mesmo momento, considera-se que o projeto criando o Fundo Federal de Eletrificação vai permitir, nos moldes em que foi votado na Câmara, arrecadar alguns bilhões de cruzeiros cujo destino será também eleitoral. Porque não se cogitou, em conjunto, do Plano de Eletrificação que abriga as aplicações do Fundo. E, mais, está no caso as verbas de outro projeto, este criado emplido de 3 por cento a cada redutibilidade. Como se fosse possível manter esta orientação para sempre. O projeto é nitidamente político, da mais baixa política eleitoral.

Na sessão das 21 horas, sem prejuízo da extraordinária noturna marcada para às 21 horas, o sr. Paulo Areal reclamou contra a falta de planejamento, em consequência do que, disse, se encontra a cidade à mercê dos salteadores, tarados e assassinos. Referindo-se ao caso do desaparecimento de um automóvel pertencente a pessoas do povo, reclamou a falta de segurança pública e a falta de fiscalização das atividades da cidade e da população, pedindo que os comitês fossem criados.

O sr. Leite de Castro propôs voto de pesar pelo falecimento ocorrido recentemente nesta capital, do sr. Santa Maria, ex-diretor do Hospital Miguel Couto.

O mesmo vereador congratulou-se com o Banco de Sangue da Prefeitura pelo transcurso de mais um aniversário da sua fundação, tendo elogiado ao Laboratório Biológico Municipal, recentemente inaugurado.

Não chegou à Comissão o sr. João de Freitas transmitiu impressões da recente visita que fez ao Hospital de Alcobertas, tendo elogiado aquela organização. Na mesma oportunidade, reclamou contra o fato de ainda não ter chegado à Comissão de Redação, de que é presidente e relator, o projeto de autorização de abertura de créditos suplementares ao orçamento vigente, aprovado em discussão única na semana passada.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

Surpreendida com as declarações feitas pelo sr. Mário Martins da Tribuna da Câmara de Vereadores e publicadas no "Diário de Notícias" de ontem, "A EXPOSIÇÃO MODAS S. A." vem protestar de público, com veemência, contra a malévola insinuação de que estaria, em combinação com outras firmas, preparando uma campanha com o objetivo de lesar o fisco municipal, através da obtenção de uma anistia fiscal.

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO NA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

O comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, tendo em vista que diversos candidatos ao exame de admissão à Escola de Formação de Oficiais se acham com seus documentos atrasados, resolveu prorrogar por mais 6 dias o prazo de inscrições para a referida Escola.

As condições exigidas são: ser brasileiro nato, possuir o certificado de aprovação nos exames de licença de curso ginasial, ser solteiro, ter idade compreendida entre 16 e 23 anos incompletos e possuir antecedentes e predileções que o recomendem ao ingresso na Escola.

Os alunos do 4.º ano poderão inscrever-se condicionadamente.

O aluno da Escola de Formação de Oficiais, com vencimentos de Cr\$ 1.440,00 no 1.º ano, 1.580,00 no 2.º ano e Cr\$ 1.700,00 no último ano.

Como oficial seus vencimentos são equiparados aos dos oficiais das classes armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica, e a carreira política-militar do oficial vai até o posto de coronel.

Além, numa linha não coincidente, os menos coordenados e do líder da maioria, o sr. Herbert Levy também ocupou a tribuna, para denunciar alguns dos desmandos e dos desvios do governo, na presença de quem está no Executivo tem de ser vigiada de perto pela oposição.

Assim, como o sr. Afonso Arinos, afirma, é que se "não podemos nos recusar, quando se impõe para as ideias ideológicas, para a situação econômica-financeira que ameaça desabar até o caso, isto não significa, em nenhum momento, que se abra a atitude de vigilância constante que nos impõe a presença do sr. presidente da República à testa do atual governo".

Reportou-se, especialmente, às leis cedidas ao Executivo, entre as quais o projeto de lei que o governo pudesse intervir na iniciativa privada de ordem econômica, mas que estaria sendo usada, através dos órgãos de fiscalização do SEDERF, a guisa de instrumentos eleitorais. Portanto, há um desvirtuamento das leis que não são responsáveis, desde que asseguram com as medidas de exceção para o governo e meios legais à sua administração e, também, por estratégia, para se cobrirem de acusações menos sinceras da parte do próprio governo, que reclamava, inclusive, a intervenção do SEDERF para distribuir, demagogicamente, gêneros alimentícios aos trabalhadores, este crime imputado de 3 por cento a cada redutibilidade. Como se fosse possível manter esta orientação para sempre. O projeto é nitidamente político, da mais baixa política eleitoral.

Neste mesmo momento, considera-se que o projeto criando o Fundo Federal de Eletrificação vai permitir, nos moldes em que foi votado na Câmara, arrecadar alguns bilhões de cruzeiros cujo destino será também eleitoral. Porque não se cogitou, em conjunto, do Plano de Eletrificação que abriga as aplicações do Fundo. E, mais, está no caso as verbas de outro projeto, este criado emplido de 3 por cento a cada redutibilidade. Como se fosse possível manter esta orientação para sempre. O projeto é nitidamente político, da mais baixa política eleitoral.

Na sessão das 21 horas, sem prejuízo da extraordinária noturna marcada para às 21 horas, o sr. Paulo Areal reclamou contra a falta de planejamento, em consequência do que, disse, se encontra a cidade à mercê dos salteadores, tarados e assassinos. Referindo-se ao caso do desaparecimento de um automóvel pertencente a pessoas do povo, reclamou a falta de segurança pública e a falta de fiscalização das atividades da cidade e da população, pedindo que os comitês fossem criados.

O sr. Leite de Castro propôs voto de pesar pelo falecimento ocorrido recentemente nesta capital, do sr. Santa Maria, ex-diretor do Hospital Miguel Couto.

O mesmo vereador congratulou-se com o Banco de Sangue da Prefeitura pelo transcurso de mais um aniversário da sua fundação, tendo elogiado ao Laboratório Biológico Municipal, recentemente inaugurado.

Não chegou à Comissão o sr. João de Freitas transmitiu impressões da recente visita que fez ao Hospital de Alcobertas, tendo elogiado aquela organização. Na mesma oportunidade, reclamou contra o fato de ainda não ter chegado à Comissão de Redação, de que é presidente e relator, o projeto de autorização de abertura de créditos suplementares ao orçamento vigente, aprovado em discussão única na semana passada.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

No curso da sessão, falaram os srs. Bilac Pinto, Armando Falcão, Arruda Câmara, João Cabanas, Flor de Cunha, Aquiles Mincaroni e Olinto Fonseca todos com posição conhecida no caso, dada a larga intervenção de cada um, quando se examinava na própria comissão.

O ponto de vista do SEDERF sobre a taxa dos lucros

No Serviço de Defesa e Colaboração entre Federações sindicais, foi inicialmente sobre os lucros extraordinários o sr. Milton Freitas de Souza, "Pretende-se sempre", disse, "mais recursos dos contribuintes sem se dizer a estes quais os benefícios que advirão para a coletividade em geral". Tributava-se sem planejamento, mas quando o particular deixava um financiamento dos órgãos oficiais, pediam-lhe planos. Criticou o esbanjamento com o funcionalismo público, que disse viver "como barão, dirigindo-se às classes produtoras como a vassalagem". Propôs, então, que o SEDERF apresentasse ao Congresso Nacional um projeto de lei, na mensagem do Executivo, qualquer referência ao destino que seria dado ao novo imposto. "O Estado precisa economizar em lugar de querer obter mais recursos através de impostos", comentou. Pergunta que sugeriu fosse dirigida ao governo: "Que será feito em favor da produção e das classes produtoras quando estas tiverem prejuízos e não os lucros extraordinários que o governo pretende taxar tão altamente?"

Os srs. Alcibíades Antongini e França Filho falaram da condenação, pela imprensa, do projeto de lucros.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

No curso da sessão, falaram os srs. Bilac Pinto, Armando Falcão, Arruda Câmara, João Cabanas, Flor de Cunha, Aquiles Mincaroni e Olinto Fonseca todos com posição conhecida no caso, dada a larga intervenção de cada um, quando se examinava na própria comissão.

O ponto de vista do SEDERF sobre a taxa dos lucros

No Serviço de Defesa e Colaboração entre Federações sindicais, foi inicialmente sobre os lucros extraordinários o sr. Milton Freitas de Souza, "Pretende-se sempre", disse, "mais recursos dos contribuintes sem se dizer a estes quais os benefícios que advirão para a coletividade em geral". Tributava-se sem planejamento, mas quando o particular deixava um financiamento dos órgãos oficiais, pediam-lhe planos. Criticou o esbanjamento com o funcionalismo público, que disse viver "como barão, dirigindo-se às classes produtoras como a vassalagem". Propôs, então, que o SEDERF apresentasse ao Congresso Nacional um projeto de lei, na mensagem do Executivo, qualquer referência ao destino que seria dado ao novo imposto. "O Estado precisa economizar em lugar de querer obter mais recursos através de impostos", comentou. Pergunta que sugeriu fosse dirigida ao governo: "Que será feito em favor da produção e das classes produtoras quando estas tiverem prejuízos e não os lucros extraordinários que o governo pretende taxar tão altamente?"

Os srs. Alcibíades Antongini e França Filho falaram da condenação, pela imprensa, do projeto de lucros.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

No curso da sessão, falaram os srs. Bilac Pinto, Armando Falcão, Arruda Câmara, João Cabanas, Flor de Cunha, Aquiles Mincaroni e Olinto Fonseca todos com posição conhecida no caso, dada a larga intervenção de cada um, quando se examinava na própria comissão.

O ponto de vista do SEDERF sobre a taxa dos lucros

No Serviço de Defesa e Colaboração entre Federações sindicais, foi inicialmente sobre os lucros extraordinários o sr. Milton Freitas de Souza, "Pretende-se sempre", disse, "mais recursos dos contribuintes sem se dizer a estes quais os benefícios que advirão para a coletividade em geral". Tributava-se sem planejamento, mas quando o particular deixava um financiamento dos órgãos oficiais, pediam-lhe planos. Criticou o esbanjamento com o funcionalismo público, que disse viver "como barão, dirigindo-se às classes produtoras como a vassalagem". Propôs, então, que o SEDERF apresentasse ao Congresso Nacional um projeto de lei, na mensagem do Executivo, qualquer referência ao destino que seria dado ao novo imposto. "O Estado precisa economizar em lugar de querer obter mais recursos através de impostos", comentou. Pergunta que sugeriu fosse dirigida ao governo: "Que será feito em favor da produção e das classes produtoras quando estas tiverem prejuízos e não os lucros extraordinários que o governo pretende taxar tão altamente?"

Os srs. Alcibíades Antongini e França Filho falaram da condenação, pela imprensa, do projeto de lucros.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

No curso da sessão, falaram os srs. Bilac Pinto, Armando Falcão, Arruda Câmara, João Cabanas, Flor de Cunha, Aquiles Mincaroni e Olinto Fonseca todos com posição conhecida no caso, dada a larga intervenção de cada um, quando se examinava na própria comissão.

O ponto de vista do SEDERF sobre a taxa dos lucros

No Serviço de Defesa e Colaboração entre Federações sindicais, foi inicialmente sobre os lucros extraordinários o sr. Milton Freitas de Souza, "Pretende-se sempre", disse, "mais recursos dos contribuintes sem se dizer a estes quais os benefícios que advirão para a coletividade em geral". Tributava-se sem planejamento, mas quando o particular deixava um financiamento dos órgãos oficiais, pediam-lhe planos. Criticou o esbanjamento com o funcionalismo público, que disse viver "como barão, dirigindo-se às classes produtoras como a vassalagem". Propôs, então, que o SEDERF apresentasse ao Congresso Nacional um projeto de lei, na mensagem do Executivo, qualquer referência ao destino que seria dado ao novo imposto. "O Estado precisa economizar em lugar de querer obter mais recursos através de impostos", comentou. Pergunta que sugeriu fosse dirigida ao governo: "Que será feito em favor da produção e das classes produtoras quando estas tiverem prejuízos e não os lucros extraordinários que o governo pretende taxar tão altamente?"

Os srs. Alcibíades Antongini e França Filho falaram da condenação, pela imprensa, do projeto de lucros.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento) de dois representantes dos mais empenhados em apressar a remessa deste relatório ao Judiciário, do sr. Nestor Jost, e do sr. João de Freitas. A discussão foi interrompida por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que foi forçado a dar uma intervenção ao sr. João de Freitas, então na tribuna; o sr. Capanema lhe pediu para alongar seu discurso, a fim de que seus dois liderados pudessem tratar da matéria no dia seguinte ou no outro. Mas logo levou o líder a declarar novamente que o relatório terá seu trâmite terminando no dia 30 de outubro, princípios do outro. É um compromisso solene.

No curso da sessão, falaram os srs. Bilac Pinto, Armando Falcão, Arruda Câmara, João Cabanas, Flor de Cunha, Aquiles Mincaroni e Olinto Fonseca todos com posição conhecida no caso, dada a larga intervenção de cada um, quando se examinava na própria comissão.

O ponto de vista do SEDERF sobre a taxa dos lucros

No Serviço de Defesa e Colaboração entre Federações sindicais, foi inicialmente sobre os lucros extraordinários o sr. Milton Freitas de Souza, "Pretende-se sempre", disse, "mais recursos dos contribuintes sem se dizer a estes quais os benefícios que advirão para a coletividade em geral". Tributava-se sem planejamento, mas quando o particular deixava um financiamento dos órgãos oficiais, pediam-lhe planos. Criticou o esbanjamento com o funcionalismo público, que disse viver "como barão, dirigindo-se às classes produtoras como a vassalagem". Propôs, então, que o SEDERF apresentasse ao Congresso Nacional um projeto de lei, na mensagem do Executivo, qualquer referência ao destino que seria dado ao novo imposto. "O Estado precisa economizar em lugar de querer obter mais recursos através de impostos", comentou. Pergunta que sugeriu fosse dirigida ao governo: "Que será feito em favor da produção e das classes produtoras quando estas tiverem prejuízos e não os lucros extraordinários que o governo pretende taxar tão altamente?"

Os srs. Alcibíades Antongini e França Filho falaram da condenação, pela imprensa, do projeto de lucros.

Os telefones do sr. Paulo Areal, que ficou

ram fazê-lo ontem, provocou a discussão dos debates, com assentimento aliado ou melhor (nhecimento)

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Clínica geral. Rua Rio Negro 107, 5.º andar. Consultas de 8 às 10. Tel.: 43-7393.
Clínica de venéreas: Av. Graça Aranha 208, 5.º, 5.º, 5.º, e sáb. de 12 às 16 horas. Chamar no domicílio. — Tel.: 38-7088.

DR. SOUZA FREITAS
Médico da Prefeitura Dist. Federal. Clínica Geral. Especialista em moléstias de seniores e doenças nervosas e mentais. As 3.ª, 5.ª, e sáb. das 14 às 16.30 horas. Atendimento domicílio diariamente. R. México 41. R. 1.305. Tel.: 22-9219. Preços módicos.

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Març — Abrantes 139 — Sant. 2. Geraldo — 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 26-5753.

ORA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil. — Ginecologia — Obstetrícia. — Tratamento DA ESTERILIDADE As 3.ª, 5.ª, e sáb. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97, 4.º. 8/403/4 — 32-6331

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clínica de Seniores — Partos sem dor. Av. R. Branco 297, hora marc. 47-2228

ORA. MARIA LUIZA DE MELLO
Ginec. Obstetr. 118, 8.º. 517, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel.: 42-4898 e Rec.: 25-2285.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
Clínica de Crianças — Cons. Graça Aranha 226 — 11.º andar. Diariamente das 14 às 16 horas. — Tel.: 42-7923 e 26-2748.

DR. ALVARENGA FILHO
Diariamente. Araújo Porto Alegre 70. Tel.: 22-5054 — 24-8083. Rec.: 37-5558

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — A NOTÍCIAS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES — R. Assembleia 29, 3.º — T.: 57-0759.

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Ratos X. Ovidor 183-2.º. São 206. T.: 43-5550

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Ratos X. Pulmões 31-17.º. Tel.: 42-5852 e 27-9523

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
Pulmões — Tuberculose — Ratos X. Alvaro Alvim 31-8/501 32-9285/47-1944

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA
Diariamente das 14 às 16 horas. Av. Rio Branco, 277, 6.º. Tel.: 22-8250. Das 14 às 16 h. — T.: Res. 25-2620

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Mala de Mendonça
Anemias — Doenças hemorrágicas — Leucemias, México 31, 13.º. T.: 43-5708

DR. WALDYR SANTIAGO
Transfus. de Sangue — CHAMADOS A QUALQUER HORA. Tel.: 43-6514 e 43-2344.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado. Clínica Médica Geral — Ratos X. — MÉXICO 98 — T.: 22-7227 às 16.30 h.

OCULISTAS

DR. ALVARENGA FILHO
Diariamente. Araújo Porto Alegre 70. Tel.: 22-5054 — 24-8083. Rec.: 37-5558

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA. Operações. Tratamentos. Diariamente. Tel.: 42-5453 — 47-4768

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha 238, 11.º. T.: 42-7923.

DR. ANTONIO LEAO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz — Ovidos — Olhos. Debrat 23, 11.º. T.: 42-1065 e 25-0238

PROF. ERMIRIO E. DE LIMA
DAS 15 às 18 horas. Consultório "Galeria Meneses". Av. Copacabana 664. Av. 209. Tel.: 37-7547

DR. A. VIVEIRO REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Lz. Carlos 5, 8.º. 404 — T.: 22-8024.

DR. L. BARBOSA DA SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. R. de Passagem 18-A. Das 4 às 7 h. Tel.: 26-4335 — Res.: 27-9240.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica — Doenças Nervosas. México 11, 8.º. — Tel.: 42-6724 e 26-2441

PROF. DR. EURIQ SAMPÃO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º. T.: 42-3537

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assist. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas As 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Araújo P. Alegre 70, 8.º. 204. T.: 22-6400 — Consultas com hora marcada.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA. Hora marcada de 8 às 12 na cidade. Sta. Luzia 769, 2.º. 8. 204. T.: 52-1104; de 14 às 18 em Copacabana, 57-5290

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS. 2.ª, 4.ª e 6.ª de 15 às 18 horas. Rua do Rosário 135, 3.º andar. T.: 42-7559

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Anál. Pac. Mac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia. — (Ratos X). Assembleia 104-3.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6 h. T.: 42-8242

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS. Pele e Sífilis — 1 a 3 h. T.: 23-4900. 2.ª, 4.ª e 6.ª. R. Ovidor 183, 8. 215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR DIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126, T.: 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Av. Guanabara 17-8/204. T.: 42-6889

DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Reumatológico. R. S. João Batista 90, T.: 46-2252

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorroidas. Graça Aranha 31, T.: 22-7523/23-4115

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. BUENO BRANDAO
INTESTINOS — RETO E ANUS. R. Assembleia, 96. 2.º. De 15 às 19 h.

DR. PAULO PERISSE
Chefe S. Prot. B. Grátis-Quinze VARIZES E ÚLCERAS HEMORROIDAS. Av. Rio Branco 108, 100. T.: 52-0251 — 23-4331. Diariamente de 1 às 6 h.

DR. LUIZ SOURE
HEMORROIDAS — Trat. — Doenças ano-retais, reto, culitas, hemorroidas. R. Rodrigo Silva 14 — 2.º. T.: 22-5599

METABOLISMO BASAL

DR. MILTON A. AGUIAR
METABOLISMO BASAL. R. Alvaro Alvim 21, 5/409. T.: 32-7240

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 70-3.º-8/318. 2.ª, 4.ª, 6.ª, 17 h. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Teresinha 33-3213. 2.ª, 4.ª, 6.ª e h. Condo. Beneditina 14.

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Condo. Itajá 110 (Botafogo). 46-0808.

DR. SA FORTES PINHEIRO
Chefe da 3.ª. H. da Santa Casa — Assistência 38 — 9/21. 2.ª, 4.ª, 6.ª, de 8 às 7 h. — Tel.: 52-5321 e 37-5523

DR. Fernando Pedrosa Filho
Cirurgia Geral — Ginecologia. Cons. R. Sta. Luzia 769, 9.º. e 8.º. 204. T.: 42-9773, 33-1103. Hora marcada

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 257, 5.º. T.: 22-8355. Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

Prof. DR. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Farmácia de Medicina, Docente da Universidade. — Av. Rio Branco 257, 2.ª — T.: 42-9076

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISSIDIOLOGIA. 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª. 3.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª.

Esperou o marido dormir e matou-o

O ciúme foi a causa do crime — Após abater o espóso, apresentou-se às autoridades policiais

Revoltante crime ocorreu na manhã de ontem, no município de São Gonçalo, em Alagoas, quando uma mulher, após discutir com o marido, esperou que este dormisse e, desferindo-lhe um tiro no peito,

Maria Coelho, de 27 anos, era casada com o senhor Teodoro Coelho, de 35 anos, conhecido número 78. A vida do casal transcorria normalmente, até que, de tempos em tempos, a esposa passou a viver um mundo de dor, devido ao ciúme que ela nutria em relação ao marido, sendo que, em algumas ocasiões, ela chegava a ameaçar a vida do marido, quando este não lhe dava atenção suficiente.

Na noite de anteontem, quando o marido estava dormindo, a esposa, após esperar que ele adormecesse, desferiu-lhe um tiro no peito, com uma arma de fogo que ela possuía.

INVESTIGAÇÕES

Recebemos o número 47 da revista "Investigações", do Departamento de Investigações de São Paulo, correspondente ao mês de janeiro a fevereiro de 1953. A revista contém artigos de grande interesse, entre os quais destacamos: "O crime que Archaia não cometeu", de Raimundo de Moraes; "Mistério Fantasmático", de Luiz Kuhlmann; "Mistério de São Paulo", de Alfredo Gomes; e "O crime que Archaia não cometeu", de Raimundo de Moraes.

A autópsia desmentiu a "confissão" do tarado

Recife, 25 (Ap.) — Tomou rumo inesperado o caso do moço cujo cadáver apareceu boiando nas águas do rio Apicurus, quando a autópsia revelou que o morto não era o mesmo que se pensava.

Como já informamos, a Polícia prendeu o operário Hermes de Figueiredo, ex-olheiro de Ivoete, e que confessou haver desviado a moça, com quem travou luta, estrangulando-a e atirando-a em seguida no rio.

Supõe-se que o operário Hermes de Figueiredo seja um tarado com mania de sensacionalismo, pois, fez questão de ser fotografado ao ser retirado pelo corpo de bombeiros, e de fazer declarações sensacionalistas.

O delegado admite a culpabilidade do operário

Recife, 25 (Ap.) — A reportagem ouviu o delegado Vicente Rabelo sobre o caso do jovem Ivoete. Declarou a autoridade que Ivoete era portador de uma personalidade muito peculiar, e que, em algumas ocasiões, ele chegava a fazer declarações sensacionalistas.

Para você que vai a Belo Horizonte

Hotel Amazonas

Bele Horizonte

Av. Amazonas, 120. Fone: 4.0420

Parque Eduardo Guinle

Laranjeiras

Propriedades reunidas Eduardo Guinle S/A

Av. Rio Branco, 185/187 — 2.º andar — Telefones: 22-7385 e 22-9088

Última hora

Dr. Ely Rodrigues Corrêa

(Hélio)

A família do Dr. Ely Rodrigues cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento

Dr. Ely Rodrigues Corrêa

(Hélio)

A família do Dr. Ely Rodrigues cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento

Dr. Ely Rodrigues Corrêa

(Hélio)

AVACAO

NOVAS AUTORIZAÇÕES DE "TAXIS-AEROS"

O Brigadeiro General Vasconcelos, chefe do Departamento de Aeronáutica, autorizou a abertura de novas linhas de "taxis-aeross" para o Estado de Alagoas.

NOVO DIRETOR DO "C.T.A." Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do novo diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: Bruno Cícero Andreoli, de nacionalidade brasileira, requerente de autorização para fazer o curso de pilotagem no Clube de São Paulo.

DESASTRE SOBRE A SERRA DA MANTIQUEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — Informamos de Barbacena que o avião particular "HIT", quando se aproximava da serra da Mantiqueira, sofreu um acidente.

AOS SENHORES MILITARES

A Casa "Caxias" Confeccões e Uniformes tem o prazer de comunicar aos senhores militares que, além de contar com o conhecido contra-mestre Joaquim Festas, fez vir da Europa um mestre de obras militares.

TREZE MORTOS E TREZENTOS FERIDOS NUMA EXPLOSAO EM LISBOA

Lisboa, 25 (U. P.) — Mais de 200 operários estão trabalhando hoje com os maiores cuidados, para evitar os escombros da maior fábrica de armamentos e munições da cidade, que sofreu um acidente.

"LOUCO" POLÍGLOTO

Puris, 25 (P.P.) — O jornal "La Patrie" libera a edição de hoje a história do ateuismo, o qual, segundo o texto, é uma doutrina que nega a existência de Deus.

PSIQUIATRAS PARA EXAME DE DECIO ESCOBAR

Belo Horizonte, 25 (Da Scural) — O juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, em despacho de ontem, determinou que dois psiquiatras fossem chamados para examinar Decio Escobar.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

AVACAO

NOVAS AUTORIZAÇÕES DE "TAXIS-AEROS"

O Brigadeiro General Vasconcelos, chefe do Departamento de Aeronáutica, autorizou a abertura de novas linhas de "taxis-aeross" para o Estado de Alagoas.

NOVO DIRETOR DO "C.T.A." Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do novo diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: Bruno Cícero Andreoli, de nacionalidade brasileira, requerente de autorização para fazer o curso de pilotagem no Clube de São Paulo.

DESASTRE SOBRE A SERRA DA MANTIQUEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — Informamos de Barbacena que o avião particular "HIT", quando se aproximava da serra da Mantiqueira, sofreu um acidente.

AOS SENHORES MILITARES

A Casa "Caxias" Confeccões e Uniformes tem o prazer de comunicar aos senhores militares que, além de contar com o conhecido contra-mestre Joaquim Festas, fez vir da Europa um mestre de obras militares.

TREZE MORTOS E TREZENTOS FERIDOS NUMA EXPLOSAO EM LISBOA

Lisboa, 25 (U. P.) — Mais de 200 operários estão trabalhando hoje com os maiores cuidados, para evitar os escombros da maior fábrica de armamentos e munições da cidade, que sofreu um acidente.

"LOUCO" POLÍGLOTO

Puris, 25 (P.P.) — O jornal "La Patrie" libera a edição de hoje a história do ateuismo, o qual, segundo o texto, é uma doutrina que nega a existência de Deus.

PSIQUIATRAS PARA EXAME DE DECIO ESCOBAR

Belo Horizonte, 25 (Da Scural) — O juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, em despacho de ontem, determinou que dois psiquiatras fossem chamados para examinar Decio Escobar.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

AVACAO

NOVAS AUTORIZAÇÕES DE "TAXIS-AEROS"

O Brigadeiro General Vasconcelos, chefe do Departamento de Aeronáutica, autorizou a abertura de novas linhas de "taxis-aeross" para o Estado de Alagoas.

NOVO DIRETOR DO "C.T.A." Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do novo diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: Bruno Cícero Andreoli, de nacionalidade brasileira, requerente de autorização para fazer o curso de pilotagem no Clube de São Paulo.

DESASTRE SOBRE A SERRA DA MANTIQUEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — Informamos de Barbacena que o avião particular "HIT", quando se aproximava da serra da Mantiqueira, sofreu um acidente.

AOS SENHORES MILITARES

A Casa "Caxias" Confeccões e Uniformes tem o prazer de comunicar aos senhores militares que, além de contar com o conhecido contra-mestre Joaquim Festas, fez vir da Europa um mestre de obras militares.

TREZE MORTOS E TREZENTOS FERIDOS NUMA EXPLOSAO EM LISBOA

Lisboa, 25 (U. P.) — Mais de 200 operários estão trabalhando hoje com os maiores cuidados, para evitar os escombros da maior fábrica de armamentos e munições da cidade, que sofreu um acidente.

"LOUCO" POLÍGLOTO

Puris, 25 (P.P.) — O jornal "La Patrie" libera a edição de hoje a história do ateuismo, o qual, segundo o texto, é uma doutrina que nega a existência de Deus.

PSIQUIATRAS PARA EXAME DE DECIO ESCOBAR

Belo Horizonte, 25 (Da Scural) — O juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, em despacho de ontem, determinou que dois psiquiatras fossem chamados para examinar Decio Escobar.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

AVACAO

NOVAS AUTORIZAÇÕES DE "TAXIS-AEROS"

O Brigadeiro General Vasconcelos, chefe do Departamento de Aeronáutica, autorizou a abertura de novas linhas de "taxis-aeross" para o Estado de Alagoas.

NOVO DIRETOR DO "C.T.A." Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do novo diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: Bruno Cícero Andreoli, de nacionalidade brasileira, requerente de autorização para fazer o curso de pilotagem no Clube de São Paulo.

DESASTRE SOBRE A SERRA DA MANTIQUEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — Informamos de Barbacena que o avião particular "HIT", quando se aproximava da serra da Mantiqueira, sofreu um acidente.

AOS SENHORES MILITARES

A Casa "Caxias" Confeccões e Uniformes tem o prazer de comunicar aos senhores militares que, além de contar com o conhecido contra-mestre Joaquim Festas, fez vir da Europa um mestre de obras militares.

TREZE MORTOS E TREZENTOS FERIDOS NUMA EXPLOSAO EM LISBOA

Lisboa, 25 (U. P.) — Mais de 200 operários estão trabalhando hoje com os maiores cuidados, para evitar os escombros da maior fábrica de armamentos e munições da cidade, que sofreu um acidente.

"LOUCO" POLÍGLOTO

Puris, 25 (P.P.) — O jornal "La Patrie" libera a edição de hoje a história do ateuismo, o qual, segundo o texto, é uma doutrina que nega a existência de Deus.

PSIQUIATRAS PARA EXAME DE DECIO ESCOBAR

Belo Horizonte, 25 (Da Scural) — O juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, em despacho de ontem, determinou que dois psiquiatras fossem chamados para examinar Decio Escobar.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

AVACAO

NOVAS AUTORIZAÇÕES DE "TAXIS-AEROS"

O Brigadeiro General Vasconcelos, chefe do Departamento de Aeronáutica, autorizou a abertura de novas linhas de "taxis-aeross" para o Estado de Alagoas.

NOVO DIRETOR DO "C.T.A." Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do novo diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, Col. av. eng. aor. Oswaldo Balloussier.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: Bruno Cícero Andreoli, de nacionalidade brasileira, requerente de autorização para fazer o curso de pilotagem no Clube de São Paulo.

DESASTRE SOBRE A SERRA DA MANTIQUEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — Informamos de Barbacena que o avião particular "HIT", quando se aproximava da serra da Mantiqueira, sofreu um acidente.

AOS SENHORES MILITARES

A Casa "Caxias" Confeccões e Uniformes tem o prazer de comunicar aos senhores militares que, além de contar com o conhecido contra-mestre Joaquim Festas, fez vir da Europa um mestre de obras militares.

TREZE MORTOS E TREZENTOS FERIDOS NUMA EXPLOSAO EM LISBOA

Lisboa, 25 (U. P.) — Mais de 200 operários estão trabalhando hoje com os maiores cuidados, para evitar os escombros da maior fábrica de armamentos e munições da cidade, que sofreu um acidente.

"LOUCO" POLÍGLOTO

Puris, 25 (P.P.) — O jornal "La Patrie" libera a edição de hoje a história do ateuismo, o qual, segundo o texto, é uma doutrina que nega a existência de Deus.

PSIQUIATRAS PARA EXAME DE DECIO ESCOBAR

Belo Horizonte, 25 (Da Scural) — O juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, em despacho de ontem, determinou que dois psiquiatras fossem chamados para examinar Decio Escobar.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Quando transitava pela Estrada do Areal o caminhão de chapa 4.444, nº 746-37, com um carregamento de 10 toneladas, sofreu um acidente.

IMPPLICADOS EM FURTO DE GADO

Pórtia Alegre, 25 (Ap.) — Notícias procedentes da cidade de São Paulo, informam que a polícia local, após uma longa investigação, conseguiu prender os autores de um roubo de gado.

ENIGMA PARA A POLICIA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Ap.) — O arrombador misterioso, que ultimamente vem agindo nesta capital, roubando o cofre de uma padaria no bairro "Sagrada Família", foi encontrado.

MORTO NO DESASTRE O AJUDANTE DE CAMINHÃO

AVACAO

NOVAS AUTORIZAÇÕES DE "

SOCIAIS

Adalberto Mário Ribeiro

Fui ao Cemitério de S. João Batista... Adalberto Mário Ribeiro, cuja morte repentina, em 1952, foi uma grande perda para a imprensa, em particular, a para a imprensa, em particular, a para a imprensa...

CASAMENTOS

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Tereza Machado, filha da Srta. Maria de Lourdes Machado, com o Sr. Paulo Henrique de Almeida, filho do Sr. Adão da Silva...

ODAS DE PRATA

Festaram amanhã o transcurso de sua vida, o Sr. e a Sra. Carlos de Carvalho e a Sra. Maria de Lourdes Machado, em uma recepção dada no salão nobre do Hotel...

"SUL AMÉRICA"

Realizar-se-á no dia 3 de dezembro próximo, vindouro, às 14 horas, no salão nobre do Hotel...

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizar-se-á no dia 3 de dezembro próximo, vindouro, às 14 horas, no salão nobre do Hotel...

HOMENAGENS

Marechal Marques Porto — Realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Hospital de São João, em homenagem ao Marechal Marques Porto...

FESTAS

O Olímpico Clube realizará amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma festa de aniversário...

BRANDEIRA VARIADA

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma festa de aniversário...

DATAS INTIMAS

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma festa de aniversário...

Dr. DAVID ADLER

Cirurgia Plástica e Reparadora. Defeitos dos lábios, orelhas, nariz, seios, rugas, cicatrizes, tumores da face, defeitos em geral, de nascença ou por acidentes.

TRAVESSA DO OUVIDOR

36 - 6. and. Das 14 às 17 horas. Telefones: 52-2722 e 37-1751

REUNIOES

Associação dos Escritores do Rio de Janeiro. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

VIAJANTES

O Dr. Argemiro Guimarães, nomeado para o cargo de médico chefe do Hospital de São João, viajando para o Rio de Janeiro...

FALECIMENTOS

Belio Horowitz, 25 (Da Suíça). Faleceu ontem, em sua casa, o Sr. Belio Horowitz, de 25 anos...

MISSAS

Vivira Jôia Trindade. Na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, às 10 horas, será celebrada missa...

LIVROS NOVOS

Dante e outros poemas. O livro do Sr. Tavares Bastos, com o mesmo título, foi publicado...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

ESCRITORES E LIVROS

Um romance policial. Por que os escritores brasileiros nunca se dedicaram ao romance policial? Já certa vez, um dos nossos escritores fez um artigo...

A AVENTURA AMERICANA

Na introdução do seu livro "A Aventura Americana" (agora traduzido para o nosso idioma) o Sr. Adalberto Mário Ribeiro...

O ERRO DA ACADEMIA

Correm rumores nos meios literários de que a Academia Brasileira estaria decidida a conceder uma espécie de título póstumo...

LEITORES DE ROMANCES

No fragmento autobiográfico "Como e porque sou romancista", oferece-nos José de Alencar a descrição dos hábitos familiares...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

ESCRITORES E LIVROS

Um romance policial. Por que os escritores brasileiros nunca se dedicaram ao romance policial? Já certa vez, um dos nossos escritores fez um artigo...

A AVENTURA AMERICANA

Na introdução do seu livro "A Aventura Americana" (agora traduzido para o nosso idioma) o Sr. Adalberto Mário Ribeiro...

O ERRO DA ACADEMIA

Correm rumores nos meios literários de que a Academia Brasileira estaria decidida a conceder uma espécie de título póstumo...

LEITORES DE ROMANCES

No fragmento autobiográfico "Como e porque sou romancista", oferece-nos José de Alencar a descrição dos hábitos familiares...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

ESCRITORES E LIVROS

Um romance policial. Por que os escritores brasileiros nunca se dedicaram ao romance policial? Já certa vez, um dos nossos escritores fez um artigo...

A AVENTURA AMERICANA

Na introdução do seu livro "A Aventura Americana" (agora traduzido para o nosso idioma) o Sr. Adalberto Mário Ribeiro...

O ERRO DA ACADEMIA

Correm rumores nos meios literários de que a Academia Brasileira estaria decidida a conceder uma espécie de título póstumo...

LEITORES DE ROMANCES

No fragmento autobiográfico "Como e porque sou romancista", oferece-nos José de Alencar a descrição dos hábitos familiares...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

ESCRITORES E LIVROS

Um romance policial. Por que os escritores brasileiros nunca se dedicaram ao romance policial? Já certa vez, um dos nossos escritores fez um artigo...

A AVENTURA AMERICANA

Na introdução do seu livro "A Aventura Americana" (agora traduzido para o nosso idioma) o Sr. Adalberto Mário Ribeiro...

O ERRO DA ACADEMIA

Correm rumores nos meios literários de que a Academia Brasileira estaria decidida a conceder uma espécie de título póstumo...

LEITORES DE ROMANCES

No fragmento autobiográfico "Como e porque sou romancista", oferece-nos José de Alencar a descrição dos hábitos familiares...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

ESCRITORES E LIVROS

Um romance policial. Por que os escritores brasileiros nunca se dedicaram ao romance policial? Já certa vez, um dos nossos escritores fez um artigo...

A AVENTURA AMERICANA

Na introdução do seu livro "A Aventura Americana" (agora traduzido para o nosso idioma) o Sr. Adalberto Mário Ribeiro...

O ERRO DA ACADEMIA

Correm rumores nos meios literários de que a Academia Brasileira estaria decidida a conceder uma espécie de título póstumo...

LEITORES DE ROMANCES

No fragmento autobiográfico "Como e porque sou romancista", oferece-nos José de Alencar a descrição dos hábitos familiares...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

ESCRITORES E LIVROS

Um romance policial. Por que os escritores brasileiros nunca se dedicaram ao romance policial? Já certa vez, um dos nossos escritores fez um artigo...

A AVENTURA AMERICANA

Na introdução do seu livro "A Aventura Americana" (agora traduzido para o nosso idioma) o Sr. Adalberto Mário Ribeiro...

O ERRO DA ACADEMIA

Correm rumores nos meios literários de que a Academia Brasileira estaria decidida a conceder uma espécie de título póstumo...

LEITORES DE ROMANCES

No fragmento autobiográfico "Como e porque sou romancista", oferece-nos José de Alencar a descrição dos hábitos familiares...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

ESCRITORES E LIVROS

Um romance policial. Por que os escritores brasileiros nunca se dedicaram ao romance policial? Já certa vez, um dos nossos escritores fez um artigo...

A AVENTURA AMERICANA

Na introdução do seu livro "A Aventura Americana" (agora traduzido para o nosso idioma) o Sr. Adalberto Mário Ribeiro...

O ERRO DA ACADEMIA

Correm rumores nos meios literários de que a Academia Brasileira estaria decidida a conceder uma espécie de título póstumo...

LEITORES DE ROMANCES

No fragmento autobiográfico "Como e porque sou romancista", oferece-nos José de Alencar a descrição dos hábitos familiares...

VIDA CULTURAL

Associação. Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Academia Nacional de Medicina. Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do Sr. Jorge de Azevedo, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará...

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

Associação

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, em sua sede, uma reunião...

OPESCAO A PROJETO DE TAXACAO DOS LUCROS

Reunidas na Confederação do Comércio, as classes econômicas repudiam a iniciativa e se declaram em assembleia permanente — Instalou-se a mesa redonda das Associações Comerciais

Nestes dias últimos, cerca de mil delegados de indústrias, comércio e da livreira econômica, reunidos no Rio, decidiram repulir o projeto de taxaço de lucros. O projeto, de autoria do sr. Afonso Arinos, foi aprovado pelo Congresso Nacional em 1952. O projeto de taxaço de lucros, de autoria do sr. Afonso Arinos, foi aprovado pelo Congresso Nacional em 1952. O projeto de taxaço de lucros, de autoria do sr. Afonso Arinos, foi aprovado pelo Congresso Nacional em 1952.

Entre os demais assuntos figuram também questões para alterações do Estatuto da Confederação do Comércio, a ser discutida em sessão permanente contra o projeto de lucros extraordinários, em reunião promovida pela Confederação Nacional do Comércio, com a presença de representantes das entidades de todas as classes econômicas, de todas as regiões do Brasil, de todas as classes econômicas, de todas as regiões do Brasil, de todas as classes econômicas, de todas as regiões do Brasil.

Entre os demais assuntos figuram também questões para alterações do Estatuto da Confederação do Comércio, a ser discutida em sessão permanente contra o projeto de lucros extraordinários, em reunião promovida pela Confederação Nacional do Comércio, com a presença de representantes das entidades de todas as classes econômicas, de todas as regiões do Brasil, de todas as classes econômicas, de todas as regiões do Brasil.

PARA DOBRAR O P.S.D. GAÚCHO

As manobras do sr. Getúlio Vargas com a sugestão de candidaturas ao governo do Estado

Conforme noticiamos, quatro nomes foram sugeridos pelo sr. Getúlio Vargas, via João Clemente, para a escolha do candidato a governador do Rio Grande do Sul, para a escolha do candidato a governador do Rio Grande do Sul, para a escolha do candidato a governador do Rio Grande do Sul.

Conforme noticiamos, quatro nomes foram sugeridos pelo sr. Getúlio Vargas, via João Clemente, para a escolha do candidato a governador do Rio Grande do Sul, para a escolha do candidato a governador do Rio Grande do Sul, para a escolha do candidato a governador do Rio Grande do Sul.

Novo candidato ao governo de Pernambuco

O sr. Etelvino Lins manifesta apoio ao nome do sr. Gercino Pontes

Segundo as últimas informações de Pernambuco, o governador Etelvino Lins acaba de se manifestar publicamente a favor do nome do sr. Gercino Pontes para o governo de Pernambuco, o governador Etelvino Lins acaba de se manifestar publicamente a favor do nome do sr. Gercino Pontes para o governo de Pernambuco.

Nas Comissões da Câmara

Aproveitamento de servidores autárquicos

Há tempo, o sr. Campos Vergal apresentou projeto para o aproveitamento, em quadros efetivos, de servidores das autarquias cujos cargos estejam indicados em tabelas extintas. Esse projeto foi aprovado, em 1952, pelo Congresso Nacional.

EM VISITA AO BRASIL O PRESIDENTE DO "LIONS INTERNACIONAL"

O sr. S. A. Dodge, presidente do "Lions International", instituição fundada em 1917, que conta atualmente 475.000 associados em 104 países, chegou ao Rio de Janeiro, no dia 24, para uma visita de dois dias.

O GOVERNO INSISTE EM LUTAR A LEI DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Negociantes e industriais chegam a obter de 80 a 1.100 por cento, declara o sr. Oswaldo Aranha

Quando transpuz o Salão Amarelo, após haver despedido o presidente da República, o ministro da Fazenda foi cumprimentado pelos membros do Plano Nacional do Comércio, que aguardavam a vez de serem recebidos pelo sr. Getúlio Vargas. No decorrer da palestra, veio à baila a questão da lei sobre lucros extraordinários e um dos presentes externou sua opinião, mostrando-se contrário à medida do governo.

Há muita exploração em torno da lei de Lucros Extraordinários. E isso convenceu a necessidade de haver um freio para alguns gananciosos. Nada está sendo feito de extraordinário, apenas coloco um lampião na estrada de uns industriais e comerciantes que desejam fazer seus trabalhos às escuras...

NA RESPOSTA DO SR. AFONSO ARINOS

O VERDADEIRO PAPEL DAS OPESCOES POLITICAS E PARLAMENTARES

Não teme injúrias, calúnias e infâmias — A UDN não perde de vista a sua missão — Fazer oposição não quer dizer odiar adversários — Programa de vigilância atenta e de crítica no terreno político — Cooperação administrativa, quando o exija o interesse nacional — Apoio ao plano cambial — O Judiciário deve decidir da constitucionalidade da Instrução 70 — O PTB está fazendo eleitoralismo com a COFAP e outros órgãos, afirma o sr. Herbert Levy

As acusações que se têm feito à oposição não poderiam deixar de provocar o líder da minoria da Câmara, que vem sendo, ele mesmo, alvo de críticas e ataques. Mas, para o sr. Afonso Arinos, não se trata de uma questão de honra ou de vaidade. Trata-se de uma questão de princípio.

PLANO ARANHA

No que se refere ao plano Aranha ponto de divergência entre as correntes da oposição, representadas,

Exposição de Painéis, Fotografias, Cartões e Cerâmicas

"Vernissage", hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo

CONTINUOU ONTEM NO SENADO A OBSTRUÇÃO

ao orçamento do Ministério da Saúde Houve acordo no sentido de deixar para hoje a votação da Recelita, já em regime de urgência especial

Continuou ontem no Senado a obstrução iniciada na véspera em virtude da intransigência do governo em querer incluir na estimativa da Recelita emendas tributando os chamados lucros extraordinários, criando taxa de 3% sobre os emolumentos consulares, bem assim estabelecen-

O homem no espaço

Marte a próxima parada

Mesmo depois de os homens chegarem à Lua, muito antes de se tentarem alcançar Marte, o pórtico seguinte no Espaço.

Muito provavelmente será empreendida uma expedição por toda uma frota de espaçonaves, movidas e equipadas por forma ainda desconhecida no Século XX.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Essa armada sideral não terá meios militares, até onde o sabemos, mas sim, meios científicos, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho, para a exploração do planeta vermelho.

Pede-se no Senado um crédito de confiança para o sr. Getúlio Vargas

O governo só quer dinheiro — dinheiro e mais dinheiro — exclamou o senhor Alencastro Guimarães

abarcado pelos apares, que choviam de todos os lados, pedindo ao Senado que abrisse um crédito de confiança ao sr. Getúlio Vargas e votasse a Lei de Eletrificação, que isso seria a salvação do país.

ARQUIVADA A REPRESENTAÇÃO CONTRA O SR. JOSE MARIA ALKMIN

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Nilo Batista de Oliveira, em despacho de ontem, mandou arquivar a representação formulada pelo deputado Fabricio Soares contra o secretário das Finanças do governo mineiro, sr. José Maria Alkmin.

A OBSTRUÇÃO

Passando-se à ordem do dia, e anunciada a votação das emendas ao Orçamento do Ministério da Saúde, recomeçou a obstrução, fazendo sucessivamente os sr. Hamilton Nogueira, Villas Boas, Otton Mader, Alencastro Guimarães e Bernardes Filho.

O SR. ISRAEL APRENSIVO

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, presente aos trabalhos, mostrou-se apreensivo com a situação. De bancada em bancada, o representante mineiro se dirigiu ora a um ora a outro fazendo ponderações. Acha que o Senado precisava dar o Orçamento, do contrário o governo ficaria em situação muito melhor, podendo dispor, através de créditos especiais, de quantia superior a dez milhões de cruzeiros.

A RECEITA

Enquanto a obstrução prosseguia, o projeto de estimativa da Receita, em regime de urgência especial, da sessão emendada, pelos obstrucionistas e outros.

Nada menos de cinquenta emendas já haviam sido às 22 horas das encaminhadas ao relator. Entre elas figurava uma determinando a inclusão na Recelita, dos ágio que estão sendo recolhidos ao Banco do Brasil, a fim de que sua aplicação seja imediatamente encaminhada pelo Tribunal de Contas.

IMPASSE

Com o recitativo e autoridades do Executivo nos gabinetes, o Monrore apresentava-se movimentado. O Impasse, porém, continuou, com a turma de obstrução em grande forma.

PRONUNCIARA UMA CONFÉRENCIA EM SÃO PAULO O SR. MILTON CAMPOS

S. Paulo, 25 (Asp) — E' esperado nesta capital, no próximo dia 2, o sr. Milton Campos, ex-governador do Estado de Minas Gerais e professor da Universidade. A convite do Instituto de Sociologia Política da Federação do Comércio, o sr. Milton Campos pronunciará aqui uma conferência, falando sobre "O pensamento político contemporâneo". Sua conferência marcará o término do curso de introdução ao pensamento político, organizado e desenvolvido pelo referido Instituto.

Homem de filiação liberal, reconhecida, expôs o sr. Milton Campos a filosofia política do mundo atual, esclarecendo a confusão ideológica que se criou em torno do pensamento político. O orador será apresentado pelo sr. Luis Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo.

CONTINUOU ONTEM NO SENADO A OBSTRUÇÃO

ao orçamento do Ministério da Saúde Houve acordo no sentido de deixar para hoje a votação da Recelita, já em regime de urgência especial

Continuou ontem no Senado a obstrução iniciada na véspera em virtude da intransigência do governo em querer incluir na estimativa da Recelita emendas tributando os chamados lucros extraordinários, criando taxa de 3% sobre os emolumentos consulares, bem assim estabelecen-

do o Fundo de Eletrificação, contra o qual já os sr. Alencastro Guimarães e Otton Mader fizeram discursos mostrando o perfeito absurdo da iniciativa, uma vez que não existe nenhum plano estudado para a aplicação do que for arrecadado sob essa rubrica.

Desde cedo, elementos da maioria começaram a agir no sentido de estorvar a ação dos obstrucionistas. O sr. Otton Mader, líder da maioria, fez uma reunião no Monrore assinando medidas para atender aos desejos do governo e ao mesmo tempo não comprometer as dificuldades criadas pelos seus colegas desgostosos. Assim, resolveu que na sessão da tarde pediria urgência para o projeto que institui o Fundo de Eletrificação, visando a aprová-lo e incluí-lo na Recelita.

Entretanto, os obstrucionistas foram mais ligeiros e na primeira hora pediram e conseguiram urgência para a votação preferencial da Recelita. Em vista disso, o líder perdeu o interesse em solicitar a urgência para o projeto de eletricidade, e passou a lutar pelo projeto de eletricidade, e passou a lutar pelo projeto de eletricidade.

Por outro lado, está resolvido que os 3% sobre os emolumentos consulares também entrarão na Recelita por meio de emenda. No tocante ao Fundo de Eletrificação, o governo está firme no seu propósito de pô-lo em execução, o que significa que o debate a esse respeito vai ser intenso no Senado, pois os obstrucionistas, entre os quais o sr. Alencastro Guimarães, estão dispostos a fazer o máximo no sentido de evitar a aplicação da Recelita.

O senador carioca acentuou que esse Fundo dará uma renda superior a 200 milhões de cruzeiros, acrescentando que os males econômicos que estão sendo sofridos pelos habitantes das grandes cidades, como o Rio e São Paulo.

No final da sessão, o líder Alencastro pediu um entendimento com os seus colegas da obstrução no sentido de deixar para hoje a discussão da Recelita, já em regime de urgência especial.

Os senadores estão aguardando o procedimento da Câmara em relação às emendas que apresentam os diversos Anexos da Despesa. Esperam que o sr. Alencastro não se deixe levar por argumentos de natureza política.

De qualquer maneira, o fato é que o Senado está reagindo e amanhã, talvez, snirá do Monrore a iniciativa da Recelita, a menos que o governo

CRS 1.029.270.000 PARA OS PALACIOS PRESIDENCIAIS

O diretor-geral da Fazenda comunicou ao presidente do Banco do Brasil o registro, pelo Tribunal de Contas, do adiantamento de Cr\$ 1.029.270.000, a ser entregue aos Palácios Presidenciais.

18 agências no Dta Federal

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Aberto de 9 às 18 hs.

Aproxima-se o Sul-Americano de "Star"

Já em Buenos Aires, os barcos brasileiros que defenderão a hegemonia continental nessa categoria — Argentinos, chilenos e venezuelanos, os demais competidores — Outros detalhes

Aproxima-se a realização do "II Campeonato Sul-Americano de Stars", que será disputado na capital Argentina, nos dias 29 e 30 de novembro e primeiro de dezembro. Simultaneamente será levado a efeito, a efetivação do "Campeonato do VII Distrito".

Para a mais importante competição sul-americana



Malabar: Jorge Pontual e Guy Pullen

da classe "Star", os argentinos organizaram um programa dos mais interessantes, sendo que além dos locais, deverão competir o Brasil, Chile e Venezuela, sendo que este país ficará de fora apenas, na segunda competição, isto é, o "Campeonato do VII Distrito".

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Os conjuntos brasileiros que em Buenos Aires terão a incumbência de defender a hegemonia continental na classe "star", já se encontram em Buenos Aires, onde no momento se entregam aos treinos preparatórios para a importante competição.

Estaremos nessa prova, representados do que possuímos de melhor e ao que tudo indica, não será fácil aos portenhos desalojar os nossos patriotas da situação que no momento desfrutam no latismo continental. Nem mesmo a contingência da referida regata ser realizada

(Continua na última página)

APÓS 90 ANOS

Derrotada a Inglaterra em seus domínios

VITÓRIA CONVINCENTE DA SELEÇÃO HÚNGARA SOBRE A INGLESA: 6x3

DECEPÇÃO E TRISTEZA NO ESTADIO OLIMPICO DE WENSLEY

LONDRES, 25 (U.P.) — Acompanhada de uma espessa neblina, a tristeza se abateu hoje sobre a Grã-Bretanha.

"A Inglaterra foi verdadeiramente vencida", admitiu a agência de informações "Exchange Telegraph", e centenas de títulos negros dos jornais de todo o país anunciaram a derrota da seleção inglesa de futebol ante o poderoso conjunto da Hungria: 6x3 foi o resultado.

Pela primeira vez em 90 anos de futebol inglês um quadro estrangeiro chega às Ilhas Britânicas para aniquilar o um quadro profissional britânico. E esse quadro foi o da Hungria da Hungria comunista — e nunca na história do futebol inglês um quadro conseguiu tantos pontos contra tão poucos da Inglaterra. Os cem mil espectadores que assistiram ao encontro ficaram assombrados, enquanto caía o sol e, com ele, a neblina se abatia sobre a Inglaterra.

As câmeras de televisão mostraram um quadro inglês cansado e liquidado, caminhando lentamente para os vestiários, enquanto os jogadores húngaros se abraçavam, pulavam e davam hurras de alegria.

Londres, 25 (U.P.) — Na partida internacional de hoje, os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

Inglaterra: G. Merrick, A. Ramsey e B. Eckersley; B. Wright, (capitão) H. Johnston e J. Dickinson; S. Matthews, E. Taylor e S. Mortensen. J. Sewell e G. Robb.

Hungria: G. Groszka, J. Buzsaky e M. Lantos; J. Bozsk, J. Lantos e J. Zekarias; L. Budal, S. Rocius, N. Hudegkuti, F. Puskas e S. Csibor.

Serviço de Arbitro o holandês Leo Horn, tendo como auxiliares C. Schipper e J. Bronkhorst, também da Holanda.

O escore de 6x3 foi o mais alto já conseguido contra a Inglaterra e foi essencialmente merecido. Os húngaros não somente triunfaram, como deram a seus adversários uma lição contundente em matéria de destreza e domínio da pelota.

A partida teve um começo sensacional quando o atacante húngaro, Hudegkuti apanhou uma bola solta e se infiltrou através dos zagueiros ingleses, que ficaram virtualmente paralisados, para atirar de 15 metros, com um chute de canto, que retrou toda possibilidade de defesa. A bola foi para a rede.

A partida estava sendo jogada sob um sol brilhante, em campo de excelentes condições.

Os ingleses ficaram surpreendidos por esse gol, porém reagiram logo e puseram os húngaros na defensiva, embora sem conseguir, por vários minutos descontar a vantagem.

Os húngaros, jogando com muita habilidade, realizaram algumas chances perigosas, uma das quais foi rematada por Hudegkuti, introduzindo a pelota no arco inglês. O tento foi, contudo, anulado, por "off

side", apesar dos protestos dos húngaros.

Seis minutos mais tarde, todavia, os húngaros se colocaram de novo em vantagem, por intermédio de Hudegkuti, culminando um avan-

ço que chegou aos médios até a linha de gol. O tento foi conseguido a infima distância.

Este gol desconcertou novamente os ingleses, que começaram a perder o controle de suas linhas. Como resultado, aos 24 minutos, os húngaros aumentaram de novo sua vantagem, quando Puskas, recebendo uma jogada de Budal, rematou violentamente, pelo alto, colocando a pelota no arco, por um de seus ângulos superiores.

Cinco minutos mais tarde, Bozsk chutou de 25 metros. A pelota foi ligeiramente desviada por Wright e novamente se introduziu no arco inglês, quando Merrick avançou em direção contrária. Foi um tento que colocou os húngaros em vantagem de 4x1.

Os húngaros estavam jogando em forma extremamente superior, burlando com habilidade as defesas inglesas. Os zagueiros locais, em realidade, pareciam surpreendentemente desconcertados, contribuindo para a ineficácia da equipe inglesa.

O jogo atrasado que a linha média se viu obrigada a realizar, em vista da insegurança da defesa inglesa.

Os ingleses reduziram a vantagem húngara aos 38 minutos, quando Mortensen tomou a pelota de Robb, avançou e driblando os

"backs", rematou com o pé esquerdo, conseguindo o segundo tento para sua equipe.

O gol entusiasmou a equipe, e os ingleses, pela primeira vez no curso da partida, pareceram tomar o controle das ações. Robb e Taylor perderam duas boas oportunidades para aumentar a contagem, com tiros desviados, enquanto os húngaros também tinham perdido uma boa ocasião, quase ao terminar o período, quando Budal rematou violentamente, passando a pelota rente a uma das travessas.

Ao iniciar-se o segundo tempo, um pouco de neblina cobria a cancha. O jogo foi interrompido algumas vezes, enquanto Wright e Mortensen eram atendidos em suas contusões, no calcanhar e perna.

Aos sete minutos do jogo, os hún-

(Continua na última página)

GARRINCHA, BENITEZ E MARINHO, OS ARTILHEIROS

Em face do haver controvérsias quanto a colocação dos artilheiros do campeonato carioca de futebol, o Serviço Técnico da entidade guianabina procede uma apuração cuidadosa nas súmulas, cujo resultado foi o seguinte:

- 1.º lugar — Garrincha (Botafogo), Benitez (Flamengo) e Marinho (Fluminense), 17 tentos cada.
- 2.º lugar — Nívio (Bangu) e Índio (Flamengo), 14 cada.
- 3.º lugar — Alvinho (Vasco), 13 tentos.
- 4.º lugar — Ferreira (América), Rubens (Flamengo), Sarnelli (São Cristóvão) e Vavá (Vasco), 12 cada.
- 5.º lugar — Vinícius (Botafogo), Didi (Fluminense) e Pinheiro (Vasco), 11 tentos.
- 6.º lugar — Dido (Botafogo), 10 tentos.

Essa contagem refere-se às anotações feitas até dia 22 do corrente.

O presidente do Vasco, sr. Cyro Aranha, quando ontem se encontrou com a imprensa, se dirigiu aos cronistas presentes. Aparece ainda, "Zefreio Brasil".

(Continua na última página)

PERFEITA HARMONIA NO VASCO

As alterações feitas na equipe foram ditadas por motivos imperiosos, declarou o sr. Cyro Aranha, no coquetel oferecido à imprensa — Ainda a contratação de Djalma Santos e o interesse por Paulinho — Ademir, um caso à parte

O coquetel oferecido ontem pelo Vasco da Gama, à imprensa carioca, proporcionou um contato útil e interessante entre o presidente Cyro Aranha e a crônica esportiva, tendo em vista os últimos acontecimentos desenvolvidos com a equipe orientada por Flávio Costa.

Terminada a visita à piscina de S. Januário, onde o técnico Hélio Lobo fizera uma completa exposição dos requisitos da mesma, todos se dirigiram à sala dos troféus, onde o presidente do Vasco, teve oportunidade de confirmar tudo o que estampamos na nossa edição de ontem.

O CASO DJALMA SANTOS

Fim de uma exposição, o sr. Cyro Aranha deu inteira liberdade aos presentes para as mais variadas indagações. Foi então, o presidente, privado das mais indelicadas perguntas, saindo do "bombardeio" com muita habilidade.

Assim, referindo-se ao caso Djalma Santos, teve oportunidade de declarar:

"O médio pagista efetivamente esteve nas nossas cogitações, por ter falhado a contratação do jogador gaúcho Paulinho do Internacional. O clube sul-riograndense prometera seu jogador desde que terminasse o tempo de campanha local com o ponto de vantagem sobre o segundo colocado, fato aliás que não se concretizou. Diante do fato consumado tentamos então, a contratação de Djalma Santos, já que tínhamos um contrato com o português de Desportos, no qual tínhamos preferência sobre seus defensores, tratamento esse que dava à Portuguesa, a mesma regra com relação aos nossos jogadores. Não obstante, as negociações também, nossa oportunidade não puderam se concretizar devido ao oferecimento da Portuguesa ao jogador de Desportos, o que efetivamente não nos interessava".

AS ALTERAÇÕES

Na parte referente às alterações, resolvidas como já noticiamos na Lenda Rodríguez de Freitas, acrescentou mais alguns detalhes sobre o noticiário que demos a respeito. Assim, disse que o técnico Otto Vianna não tinha um contrato efetivo com o Vasco, sendo sua situação provisória como técnico de juvenis.

DANILO E ADEMIR

O centro-médio Danilo, de acordo com o presidente do Departamento Médico, foi dado como excedente de um longo período de recuperação, razão (Continua na última página)

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

PÍNDARO indiciado

O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva indicou para julgamento amanhã, a partir das 18 horas, os seguintes jogadores:

- Aristóbulo (Portuguesa), Olavo (Olaria), Naninho (Vasco) e Zozimo (Bangu), todos por desrespeito ao árbitro da partida.
- Nelinho (Vasco) e Milton (Canto do Rio), por ofensa moral e grave.
- Josias (Madureira), Moacirzinho (São Cristóvão), Ananias (Olaria), Bené e Lino (Bonsucesso) agressão a adversário.

Píndaro (Fluminense), pela prática de ato censurável.

O São Cristóvão responderá por atraso de jogo e o auxiliar de arbitro Jorge Prado por ter faltado ao jogo para o qual foi escalado.

EM S. JANUÁRIO

FUTUROS CAMPEÕES DE NATAÇÃO

Estamos fazendo um trabalho preparatório, mas dentro de alguns anos poderemos competir com êxito com nossos co-irmãos, declara o técnico Hélio Lobo — Perfeito o serviço de tratamento da água da piscina — Outras informações

TRATAMENTO DA ÁGUA

Posteriormente todos os presentes, que compareceram à São Januário, tiveram oportunidade de apreciar o subterrâneo que contorna a piscina que com seus visores de vidro permitem ao técnico observar os movimentos dos nadadores nos seus mínimos detalhes. Nesse subterrâneo também, poderá de futuro ser filmadas as diversas fases de uma prova.

Esclareceu ainda, Hélio Lobo, que a piscina granito abrange 4.000.000 de litros de água, não sendo necessário, porém, sua mudança, já que a aparelhagem ultramoderna de que é dotada a casa de máquinas, permite que a mesma se mantenha sempre pura, com o tratamento científico a que é submetida.

Além, esclareceu que de seis em seis horas, toda água que se encontra depositada na piscina, é refiltrada operação que se faz portando 4 vezes num dia. Nessas condições, o volume de água inicialmente armazenado pode ser utilizado por cerca de 4 a 6 anos, sempre se conservando pura.

Confirmou também, o técnico vasculino, o que já tínhamos anunciado quando da inauguração da piscina, isto é, a referência aos elogios do chefe da delegação americana de natação, sr. Johnson. Naquela oportunidade, sr. Johnson declarou que na

(Continua na última página)

ANTECIPADO PORTUGUESA X CANTO DO RIO

Apenas uma antecipação se processou até ontem na Federação Metropolitana de Futebol.

Foi a da partida Portuguesa x Canto do Rio. Esses clubes entraram em campo para preterir no próximo sábado na Praça de esporte da América.

O encontro de antecipa-se será iniciado às 15.15 horas e a partida de futebol será iniciada às 15.15 horas.

Também será disputada sábado, o prêmio de Juvenis Vasco da Gama x Botafogo em São Januário. Iniciando-se às 15.15 horas.

Campo é fator secundário

Afirma Zezé Moreira, recriando-se ao embate com o Olaria — O quadro jogou mal contra o Botafogo

Pinheiro e Castilho, duas figuras de destaque da defesa tricolor. O zagueiro estará a postos na partida contra o Olaria, enquanto o goleiro, ainda desta feita permanecerá à margem, de vez que não readquiriu a sua melhor forma

O revés imposto pelo Botafogo ao Fluminense, domingo último, custou ao tricolor a perda da posição invulsa em que se encontrava no certame — líder absoluto. A modificação operada na tabela não influiu no ânimo, tanto dos dirigentes, quanto dos jogadores, continuando todos esperanças de atingir o objetivo, ou seja, terminar em primeiro lugar, a fim de disputar com o triunfador do terceiro turno, o título de campeão da presente temporada.

O próximo adversário do Fluminense, será o Olaria, cuja campanha este ano, não tem sido das mais satisfatórias, mas devido a circunstâncias de atuar em seus próprios domínios é apontado como capaz de servir de obstáculo às pretensões do campeão de 51, no que concerne à segunda etapa do campeonato.

CAMPO, FATOR SECUNDÁRIO

Se o campo pode ser fator decisivo ou não, no resultado da contenda que travou Fluminense x Olaria, ninguém mais autorizado que o

treinador Zezé Moreira para emitir opinião. Partindo desse princípio, palestramos ontem, com o referido "coach" que nos declarou:

Não atribuo ao fator campo, a influência decisiva que costumam dar, no resultado de um jogo. A circunstância principal para o triunfo é que o quadro atue bem e, isso tanto pode ocorrer num bom, quanto num mal campo.

O Fluminense tem logrado triunfos em gramados apontados como difíceis como sejam: Bonsucesso, São Cristóvão etc. Por esse motivo não compreendo apreensões em relação ao gramado do Olaria, como se isso bastasse para a vitória do nosso rival.

Como já disse e torno a repetir, o fator primordial para o triunfo é o bom desempenho da equipe e não dimensões ou qualidade do gramado.

"O FLUMINENSE JOGOU MAL"

Continuando, o técnico do Fluminense, visando confirmar o seu ponto de vista disse:

— A conduta do Fluminense na partida com o Botafogo, não foi boa, de vez que alguns elementos cumpriram situações abaixo de suas possibilidades, o que atesta não ter o campo a significação tão grande que lhe costumam emprestar, pelo o Maracanã, local onde foi realizado o embate, dispensa qualquer comentário.

O desempenho do Fluminense não tem sido satisfatório, a chance esteve ao lado do nosso contendor, bastando recordar que dois tentos foram anulados graças a esse fator. O de Garrincha foi o de longa distância, da proximidade do túnel em que eu me encontrava, o que julgou difícil ser repetido pelo citado jogador. O terceiro "gol", consignado por Vinícius, foi um golpe de infelicidade

que chegou aos médios até a linha de gol. O tento foi conseguido a infima distância.

Este gol desconcertou novamente os ingleses, que começaram a perder o controle de suas linhas. Como resultado, aos 24 minutos, os húngaros aumentaram de novo sua vantagem, quando Puskas, recebendo uma jogada de Budal, rematou violentamente, pelo alto, colocando a pelota no arco, por um de seus ângulos superiores.

Cinco minutos mais tarde, Bozsk chutou de 25 metros. A pelota foi ligeiramente desviada por Wright e novamente se introduziu no arco inglês, quando Merrick avançou em direção contrária. Foi um tento que colocou os húngaros em vantagem de 4x1.

Os húngaros estavam jogando em forma extremamente superior, burlando com habilidade as defesas inglesas. Os zagueiros locais, em realidade, pareciam surpreendentemente desconcertados, contribuindo para a ineficácia da equipe inglesa.

O jogo atrasado que a linha média se viu obrigada a realizar, em vista da insegurança da defesa inglesa.

Os ingleses reduziram a vantagem húngara aos 38 minutos, quando Mortensen tomou a pelota de Robb, avançou e driblando os

(Continua na última página)

JOEL COMANDOU A OFENSIVA

Dequinha, Índio e Benitez, não participaram do treino de ontem do Flamengo — 1 x 1, o resultado da prática

Durante noventa minutos treinaram ontem, em conjunto, os profissionais rubronegros, para o embate com o São Cristóvão, na tarde de sábado. O coletivo do Flamengo foi muito movimentado, e, apesar da ausência de nada menos de três titulares, agradou até certo ponto.

DEQUINHA POUFADO

O centro da linha-média efetiva foi ocupado pelo aspirante Milton, em face da ausência de Dequinha, poufado pela direção técnica. O jogador nordestino, no entanto, participou do encontro com os alunos, visto que a medida antes adotada foi somente por precaução.

ÍNDIO E BENITEZ, CONTUNDIDOS

O centro-avante Índio e o meia-esquerda Benitez também não tomaram parte no treino de conjunto da tarde de ontem. Os citados profissionais estão contundidos, mas se vão tudo indica integrarem-se

ao jogo todo indica integrarem-se

(Continua na última página)

(Continua na última página)

59.003



Casa Branca
AV. COPACABANA 1032-B, POSTO 5

PARA MELHOR SERVI-LO TAMBÉM DISPONOS DE UMA SEÇÃO DE CRÉDITO

EM SÃO CRISTÓVÃO O MAIOR PARQUE FABRIL DO DISTRITO FEDERAL

CIRCUNSCRICAOES	Estabelecimentos	Prod. Industrial
-----------------	------------------	------------------

[illegible]

IMOBILIARIA IVAN CORREA
(25163) (1601)
PALACETES — O Corretor Ramos
e Lagoa atende seus distintos cli-
entes em seu escritório na Lagoa.
Aproveitem seus últimos anúncios
de Natal de 1953.
(999) 1004

TERESOPOLIS — Otimas oportunidades — Venda-se magnífica e confortável residência de 3 pavimentos, estilo colonial espanhol, em centro de terreno de 6.000 metros quadrados, passando um rio, com água nascente, todo arborizado e plantado e com lindo jardim. Preço inclusive mobiliário Cr\$ 1.500.000,00 com uma entrada de 500 mil cruzeiros e com financiamento de Cr\$ 1.000.000,00 a longo prazo. Plantas maiores detalhes e visitas com a ZENIT LTDA., Av. Graça Aranha, 418 — 5.º andar — Tel. 52-5448. Telefones 42-5012 — 52-5448.

Terrenos para Veraneio

TERESOPOLIS — Entr. Rio-Petropolis — Venda ótima, muito bem situada, a 20 minutos da Praia Mauá. Telefone 22-5257, das 12 horas em diante. (22018) 3700

CAMBUIQUARA — Venda-se boa casa para veraneio, próximo do Parque das Águas. Preço 120 mil cruzeiros. — Detalhes e informações diretamente com o proprietário, ar. Osevaldo Motta, pelo telefone 22-1481. (22029) 3700

MONTE ALEGRE — Terreno com 2.000m², próximo a Miguel Pereira. Venda bem situada no local denominado "Pedra Branca". Preço Cr\$ 70.000,00 — Sendo entrada de Cr\$ 10.000,00 e o restante em 60 meses sem juros. Tratar com a ZENIT LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel. 32-1993 e 32-5008. (22123) 3700

MARICÁ — Venda-se terrenos de praia, lugar saudável, 15 mil cruzeiros, entrada a combinar, e sítio, lugar veraneio, a 3 mil cruzeiros. Tel. 52-0029. Julieta. (000) 3700

VERANEIO - MIGUEL PEREIRA — Aluga-se casa com mobília e todo conforto para família de tratamento na sede de propriedade à 4 quilômetros da cidade. — Situada no centro de belo parque arborizado com magnífica piscina e podendo dispor de leite fresco, frutas, caldo de casa, etc. — Inf. 42-2872.

Sítios e Fazendas

ÁREAS — Para sítio, chácaras, granjas, a partir de Cr\$ 25.000,00, a prazo sem juros, a 1 hora da Praia Mauá. — Tratar Av. Rio Branco, 81, 11.º, sala 1102, tel. 42-7443. (09049) 3800

SÍTIO - CAMPO GRANDE — Desejando comprar um bom sítio ou a área de terreno: telefone 854 C. Grande — Il. Augusto Vasconcelos. (1818) 3800

SÍTIO NA RIO-PETROPOLIS — Venda de ótimo clima, adorável modo de vida, 7.000 m² em vastas e belas terras, com pomar, bosques e jardins, nascentes de água potável e riacho, RECREIO, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e banheiro, avião, piscina, preço Cr\$ 200.000,00 — Facilidade de pagamento, maiores detalhes com SII, SOARES AV. Pres. Vargas 435, 9.º, sala 903-A — Tel.: 42-5232. (1462) 3800

SÍTIO PARA VERANEIO — Oportunidade sem igual, vende-se barulhoso, num dos locais mais belos e agradáveis, no Vale da Cachoeira, Tristão Câmara, perto do novo e grande lago de Areal, a 50 minutos de automóvel do centro de Petrópolis, 550 metros de altitude, com casa moderna de cimento armado, amplo living envidraçado, três dormitórios, todas as dependências, com gás Esso ligado, vários móveis rústicos e de acupira, casa de empregados, terreno com 6.000 metros quadrados e belo jardim em formação. Preço 230.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 financiados a longo prazo. — Tratar com o proprietário, tel. 47-2934. (22080) 3800

SÍTIO VALE DA CACHOEIRA — Venda-se 3 alqueires com casa acabada de construir, algumas plantações de clima. Preço 600.000,00. Tratar Petrópolis Tel.: 5058. (9522) 3800

PEQUENO SÍTIO — Vende-se um, em Pedro do Rio, ótimo clima. Residência principal e casa de empregados. — Muita água própria, de mina, e boa garagem. — Luz elétrica. Telefone, se quiserem. Tudo acabado de reformar e pintar, a capricho. No Rio: Telefonar para 27-0216. (14678) 3850

ARARUAMA - SÍTIO — Vende-se um, ou dois alqueires, cuja área pode variar de 27 mil a 95 mil m², na base de 10 cruzeiros o m², e mais benfeitorias, constando de casa e plantação de coqueiros em produção. Com praia própria na Lagoa. Tratar pelo Tel.: 25-2652.

FAZENDA A Cr\$ 1,00 m2. — Com facilidade de pagamento ou troca por apartamento ou andar no centro ou Fluminense. — Próximo ao Rio. Produção pode sair por estrada de ferro ou caminhão. — Uma área com 15 alqueires, com grandes pastagens, matas e grande variedade para plantio. — Outra área de 20 alqueires, com pasto, mata e boa variedade. Tratar de 10 às 12 e 13 às 14 horas. Rua do Carmo 9, 7.º Sala 704. DR. JOAQUIM RABITTO

CASTELO

EDIFÍCIO ANDORINHA

Vende-se um conjunto de salas, com a área livre de 300 m², no melhor edifício do Castelo, refrigerado, situado à Avenida Almirante Barroso n. 81, muito próximo da Avenida Rio Branco, próprio para grande organização. Tratar pessoalmente com o proprietário à Rua do Rosário n. 110 — Sobrado. (892) 91

PAULO AFFONSO

VENDE NA 5ª LAJE

RUA DAS LARANJEIRAS 356
(Antes R. Alice)
OS 2 ÚLTIMOS
Apartamentos c/2 Salas — Vestíbulo — 3 Dormitórios — Copa — Cozinha — Dep. de Empregada — Edif. c/pilótis — Local para carro — Incinerador de lixo — Área de 150 m².
PREÇO : Cr\$ — 620.000,00, sendo 20% durante as obras 10% no habite-se.
Resto em 96 prestações.
Rua do Carmo n.º 6 — S/1204 —
— 52-0961 e 42-8881

LEBLON

Edifício "Caster" — Apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC. de empregada, área com tanque. Cr\$ 570.000,00 — 50% financiado em 7 anos depois da entrega das chaves.
Edifício "Polux" — Apartamentos com sala, quarto separado, banheiro, kitchenette. Cr\$ 220.000,00. 50% financiados em 7 anos. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. (54087) 91

COPACABANA

Vende-se apto. com sala e quarto separado, cozinha, banheiro completo e varanda. Pintado de novo e com cortinas. Alto com linda vista, no melhor ponto. Rua Domingos Ferreira, 236 — Apto. 1005. Base: Cr\$ 320.000,00 parte financiada pelo I.A.P.C. — Tratar 22-1064. Chaves no local. (39593) 91

GRANDE GALPÃO

Vende-se em final de construção, entrega-se pronto construído em concreto e alvenaria, cobertura em grande arco com telhas de fibro-cimento tendo ótima ventilação e iluminação localizada em terreno de 71 x 75 mts., em rua calçada e que atravessa a Avenida Brasil próximo a mesma lado do mar. Tratar com "SITIO LIMA" — Avenida Rio Branco, 39 — 13.º andar — Tel.: 52-3572. (44428) 91

EDIFÍCIO CLARICE

RUA HUMAITA, N.º 261
Na melhor localização da cidade — com vista maravilhosa para a Lagoa e o Corcovado. Partida de condução e muito próximo ao centro.
Para entrega dentro de 2 a 3 meses
* APARTAMENTOS de 1 e 2 salas e 2, 3 e 4 quartos e todas as dependências
* PREÇOS a partir de Cr\$ 405.000,00 — 60% facilitado e 40% a longo prazo
* Incorp. de ADOLPHO BASBAUM.
VENDAS



INVESTIMENTOS COMERCIAIS E IMOBILIÁRIOS S.A.

Av. Venezuela, 27 - 8.º andar - Salas 812/14 - Tel.: 43-6463

Prédio para Banco em São Paulo

Oferecemos excepcional oportunidade. Terreno com três faces, a 100 metros do novo e magestoso prédio do Banco do Brasil que constitui, ao lado do Banco do Estado de São Paulo, o centro absoluto dos negócios bancários da Capital de São Paulo. Base para negociações: contrato de anticrese, fórmula ideal para banco, pois assegura estabilidade quase indefinida sem imobilização; temos projeto elaborado que poderá ser adaptado às condições peculiares do pretendente. Entendimentos diretos com interessados. Tratar com a

"Social Ltda"

Rua Líbero Badaró, 158 — 17.º — Tel.: 36-0836

Telegramas: DACIMOR — São Paulo

(46688) 91

Apartamentos no Arpoador

Salão, jardim de inverno, três quartos, um e dois banheiros, amplas dependências de serviço. Magnífico edifício sobre pilotes, lago e jardins, para entrega em 12 meses. Apartamentos de fundo com vista para o mar. Local privilegiado à Rua Gomes Carneiro, 80 (Trecho sem bonde). Preços desde Cr\$ 810.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com a Construtora e Incorporadora, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (COCIBRA) — Av. Rio Branco, 257 — S/Loja 201 — Telefone: 42-4066 (41019) 91

ATENÇÃO SRS. CONSTRUTORES!

Firma construtora de comprovada idoneidade e capacidade técnica, dando amplas referências inclusive obra de vulto já concluídas, dispõe de eficaz e numeroso operariado para sub-empregados, totais ou parciais, reforma e quaisquer serviços do ramo. Cartas p/ portar neste jornal n. 34145. (34145)

Facilitamos a sua construção!

Firma construtora de idoneidade técnica e comercial, c/ operários em excesso e ótimos técnicos, encarrega-se de s/ construção, reconstrução, reforma ou quaisquer serviços no mar, superior a Cr\$ 150.000,00, facilitando o pagamento. Estudos e orçamentos s/ compromissos à Av. Treze de Maio, 23 — 20.º — Sala, 2.004 — Tel. 42-1862. (34141) 91

NOVA FRIBURGO

LOTEAMENTO "GRANJA SPINELLI"

SÍTIO — CHÁCARAS — LOTES

A PRAZO — SEM JUROS — SEM ENTRADA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RIO DE JANEIRO: NOVA FRIBURGO:

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

SALA 907, FONE: 22-7036 154-166, FONE: 1189

O loteamento "Granja Spinelli" é garantido pelo nome SPINELLI

Braz de Pina e Cordovil

TERRENOS COM SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO EM 10 ANOS
Últimos lotes à venda, localizados, às Ruas Mangaba, Aricambu e Bom Jardim, próximos à Estrada Porto Velho e à Avenida Brasil, com água encanada e luz. Somente 10% de sinal e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e venda com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., Rua México n.º 148, 5.º andar, sala 506. Visitas diariamente com n/representante Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro n.º 52 (Braz de Pina). (59791) 91

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS 15.000 CRUZEIROS SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS PRESTAÇÕES DE 250 CRUZEIROS MENSIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barras, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal. Tratar, diariamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Avenida Marechal Floriano, 1, 1.º andar — (Antiga rua Larga) — Telefone: 23-3839. ACEITAMOS CORRETORES(AE) (82524) 91

CASA PARA COLÉGIO

COMPRA-SE NA TIJUCA OU BOTAFOGO

Procuradoria Prof. Eurípedes Cardoso de Menezes. — Av. 13 de Maio, 23, sala 2136 — Tel. 52-3567. Das 14 às 17 horas. (08898) 91

CALCULOS DE ESTRUTURA E CONCRETO ARMADO
Assistimos em cálculos, projetos, construções e topografia. Telef. 42-1882 (34129) 91

DEPÓSITO

EDIFÍCIO NA ZONA INDUSTRIAL

ALUGA-SE ou vende-se em São Cristóvão na zona industrial pavimentos para indústrias depósitos laboratórios ou tropicais. Área de cerca de 300 m² por pavimento. Lige com capacidade para sunarior 1.000 mililitros por m². Elevador para carga com capacidade de 1.000 kg. Construção arborizada, com sanitários independentes para homens e mulheres. Entrega imediata obra terminada com luz, água e gás ligados. Distantes 10 minutos do centro da cidade. Facilidade no pagamento. Plantas e informações à rua Buenos Aires n. 17 — 7.º andar. — Tels. 23-3358 e 23-3196. Ver no rua Sinimbu, 131 (entrando pelo rua S. Luiz Gonzaga 909). (34792) 91

SALAS em COPACABANA



para
ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS
Av. N. S. Copacabana n.º 855

Construção e Vendas
CONSTRUTORA REMO de PAOLI LTDA.
Rua Rodolfo Dantas, 87-B, loja — Copacabana —
Tels: 57-2055 e 57-2246

apartamentos em Niterói

Vendem-se no melhor ponto da cidade, em início de construção, à Rua Presidente Pedreira, 142, a 200 metros da Praia das Flexas, contendo: living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque. Ótimo acabamento. Pequeno sinal e grande financiamento em 15 anos.

INFORMAÇÕES NO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Rua do Ouvidor, 90 - 5.º andar — Rio de Janeiro

COPACABANA

Apartamento — Vendemos luxuoso, com 350m² de área construída, compreendendo as seguintes peças: vestibulo, jardim de inverno, 4 salas, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros, toilette, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço com tanque e garagem para 2 carros. Preço, Cr\$ 2.500.000,00, sendo 50% durante a construção e 50% em andamento e 50% em 5 anos. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha n. 26 — sala 706 — Telefone: 32-1993. (56452) 91

TIJUCA

Vendo Cr\$ 80.000,00 de entrada e o restante em 12 anos, apartamentos de sala, 2 quartos e dependências, preço Cr\$ 400.000,00 e Cr\$ 300.000,00. Ver a rua Pereira de Almeida n. 15, apto. 204, das 9 às 12 horas. — Tratar com Sr. Léo Sales — Av. Pres. Vargas, 446, sala 1107 — Telefone: 23-0383. (59781) 91

Terreno ou Prédio Velho

Compra-se terreno ou prédio velho, de 2.000 metros quadrados, frente para a estrada de ferro entre as estações de Mangueira e Riachuelo ou seja nas ruas Visconde de Niterói, Santos Melo, S. Francisco Xavier, 24 de Maio ou Ana Nery. Cartas para a portaria n.º 29639 deste jornal. (29639) 91

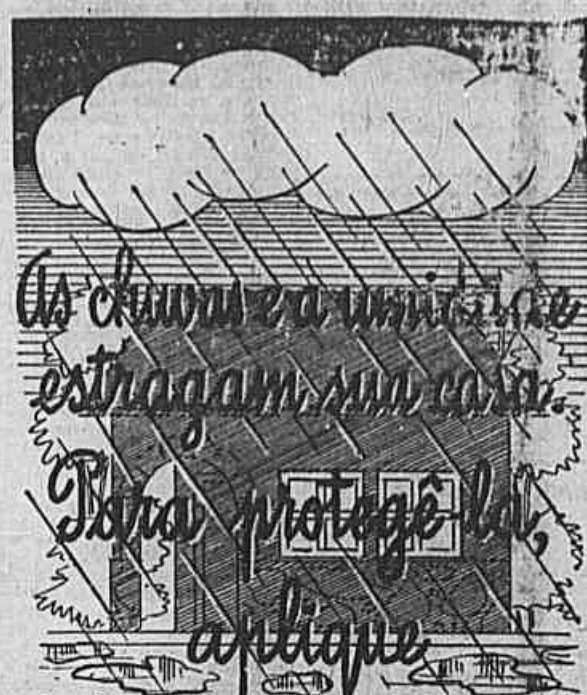
FIRMA IMOBILIÁRIA

VENDE-SE OU ADMITE SÓCIO

Por motivo de doença do diretor, vende-se ou admite-se sócio com capital para firma tradicional, antiga e muito bem instalada no melhor ponto do centro comercial. Tratar na PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA Rua da Assembleia, 104 sala 311 Tel. 42-2849 às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras de 14 às 16 horas. (57265) 91

Esplanada do Castelo

Vendem-se conjuntos de salas no 1.º pavimento do EDIFÍCIO PORTO ALEGRE, sito à Rua Araújo Porto Alegre n.º 70. Preços a partir de Cr\$ 500.000,00, com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% T.P. Estão vazias. As chaves na portaria para visitas. Informações com Américo Gomes Vellozo — Praça 15 de Novembro, 38 — 6.º andar, sala 51. Telefone 23-5263 ou à noite tel. 48-7093. (53117) 91



IMPERMEABILISANTES PAULSEN
AV. PRES. VARGAS, 290 - S. 714
TEL. 43-3683

CATETE

CASA — Vendemos para entrega em 30 dias, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Sinal de Cr\$ 70.000,00, e o restante em prestações a combinar. Visitas entre 9 e 18 horas, a rua Santo Amaro n.º 175, casa 7, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., a Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993, com Fernando Schiller. (56450) 91

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos em construção bem adiantada, último pavimento, frente para a Avenida Rainha Elizabeth e Avenida N. S. de Copacabana, sala, 2 salões, 4 grandes quartos, armários embutidos, todo pintado a óleo, copa e cozinha, com aquecimento a gás, e bancas em mármore Carrara, assentos em placas Parquet Panilha "Lumex", serralheria em "Bidumilum" e garagem. Preço: Cr\$ 2.000.000,00. Tratar no escritório da proprietária, IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, n. 26 — Sala 706, com Fernando Schiller — TEL.: 32-1993.

198 — RUA DOS INVÁLIDOS — 198

(Próximo à Rua Riachuelo)
Metragem 13,25 x 36,85
LEILÃO JUDICIAL

a ser realizado pelo Leiloeiro NILO no dia 27 de Novembro, 6.ª feira às 16 horas no local. Maiores detalhes com ANTONIO ROCHA — Tel.: 47-4273 (22005) 91

APARTAMENTO NA AV. RIO BRANCO

Vendo dois apartamentos no local do antigo Hotel Palace, construção a cargo do Lar Brasileiro, constando de sala, ampla sala, banheiro e kitchenette. Ambos de frente para a Av. Rio Branco, no 3.º andar. Preço Cr\$ 350.000,00 cada — 50% financiados pelo Lar Brasileiro em 18 anos a combinar com o habite-se em prestações de Cr\$ 1.700,00 mensais e o restante a combinar. Tratar pelos telefones 32-5371 e 32-5368 com o Sr. Alberto — Av. Franklin Roosevelt n. 115, G. 301 — Esplanada. (72285) 91



Lotes, granjas e sítios — de 1.000m². a 25.000m²., com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Sem qualquer entrada e sem qualquer exigência. Simples mensalidade, ao alcance de todos, podendo construir imediatamente.

ENCONTRARÁ V. S. — entre belíssimas serras, com vistas maravilhosas, ar puro, água todos, podendo construir imediatamente.

Saúde e Alegria de Viver!!

Dê aos seus filhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, saudáveis!!

Mais informações, com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º andar

Grupos 1110/12

Telefones 32-6556 e 52-5239

ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos a s/residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo.

Queira telefonar-nos: 32-6556 e 52-5239 (56450) 91

EMPREGOS DIVERSOS

RADIOS E GELADEIRAS

PROCURAÇÕES

**PROPRIETÁRIOS
CAPITALISTAS
VIAJANTES**

Não se privem de visitar. Entreguem os seus bens a quem os saiba administrar com inteligência. Conto tudo a quem sabe administrar. Depois de estudar nas fontes de referência, a confiança no seu representante. Longo trabalho, paciência, dedicação, participação e atividades.

**ADMINISTRAÇÃO
DE BENS**

Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda., diretor Antônio José Cepeda — Rua do Carmo, 11, 2.º andar, sala 801 e 802. Sócio fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis de São Paulo. (2145) 91

Construções à prazo

Enfiteiteiro registrado aceita construções ou reforma com facilidade de pagamento. Orçamentos sem compromisso. Tratar à Avenida 13 de Maio n. 44-A - s. 1003 ou pelo tel. 22-3220, com Cordeiro & Oliveira Ltda. (29594) 91

VENDE-SE -- Chácara

Ótima oportunidade, na Estrada do Leblon a Jacarepaguá, chácara a partir de Cr\$ 130.000,00, com um metragem de 1.152 m², c/ 20% de entrada, com água, luz, com frente para a Estrada do Leblon a Jacarepaguá. Tratar com o Sr. Eudes Luiz da Silva, Avenida Presidente Vargas n. 529, sala 302. Telefone 43-7453. (29646) 91

APARTAMENTO

no Largo de São Francisco

VENDE dois apartamentos no Largo de São Francisco, no Edifício Patriarca com acabamento final. Construção do Lar Brasileiro, Ambos os 17,5 andar, com belíssima vista de frente para o mar. Sendo um de 120 m², sala, banheiro e kitchenette. Preço Cr\$ 300.000,00, com Cr\$ 120.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro em prestações de Cr\$ 1.200,00. O outro de 120 m², sala, banheiro e kitchenette. Preço Cr\$ 300.000,00, sendo Cr\$ 238.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro, em prestações de Cr\$ 2.380,00 e restante a combinar. Tratar pelos telefones 22-5377 e 22-5698, com o Sr. Alberto — Av. Franklin Roosevelt n. 115, 3.º andar - G. 301, Esplanada. (97200) 91

COMPRO

COFACABANA — 2 aptos. com sala, sala, 3 quartos e mais dependências. Solução rápida. Ponto 6. Serve também licores. **COFACABANA** — Apto. de sala e 2 quartos e mais dependências. Sinal de Cr\$ 400.000,00.

ZONA SUL — Pequeno Edifício de Apartamentos mesmo alugados com aluguel antigos. Solução rápida.

FLAMENGO — Apto. de 2 salas e 3 quartos e mais dependências.

MILTON MAGALHÃES
Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404
Telefone: 22-6128 (14733) 91

COPACABANA

Vendo terreno em zona de loja com 1602 m². com frente para 3 ruas. — Plantas e informações pessoalmente no escritório

MILTON MAGALHÃES
Avenida Erasmo Braga 255 — Sala 404
(880) 91

Compra e Venda de Casas Comerciais

SALÃO DE CABELLEIRO — Vendo-se por motivo de viagem, o salão sito na Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

RESTAURANTE NO CENTRO — Vendo-se por motivo de viagem. Bem situado; vantajoso contrato de locação. Informações pelo tel. 43-6299, com José. (6524) 90

VENDE-SE urgente, um bem instalado armazém de líquidos e conservas, em melhor ponto de Higienópolis. Av. Democráticos, 511, c/ 3.º andar, ou pelo tel. 30-1800, Babi. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CHACARAS A PRAZO

VENDE-SE, prontas a habitar, a preço de realismo, lindas chácaras de verão no mais belo clima do Brasil, no centro de Santa Família, agrada em venturoso progresso, de 100 metros, por 100 metros, e 100 metros. Acesso fácil em 2 h. de auto, com ônibus e trem à porta. Na nova e central Rua Profeta Cordeiro, Inf. no Rio com o dono: Tel. 42-5989. (7272) 91

PRÉDIO

Vende-se com 9 m. x 80 de fundos. Rua General Roca 425. (845) 91

LARANJEIRAS

Residência de Laro. Vendo magnífica casa com sala, hall, varanda interna, 3 quartos, copa e cozinha, banheiro em côr cor, luminosa, 2 quartos de empregadas com banheiro. Base Cr\$ 1.600.000,00. — Fone: 43-6322. (14852) 91

FERRAGENS MARA

Tel.: 42-3803. (30344) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se edifício novo de última construção, tendo 3 ótimas salas, sendo uma de equinela, e 6 apartamentos confortáveis. Renda Cr\$ 3.000.000,00, provável. Preço Cr\$ 3.000.000,00, aceitando-se oferta. Informações na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda., Diretor Antônio José Cepeda, Rua do Carmo 11, 2.º andar, sala 801 e 802. (2145) 91

VENDE-SE -- Chácara

Ótima oportunidade, na Estrada do Leblon a Jacarepaguá, chácara a partir de Cr\$ 130.000,00, com um metragem de 1.152 m², c/ 20% de entrada, com água, luz, com frente para a Estrada do Leblon a Jacarepaguá. Tratar com o Sr. Eudes Luiz da Silva, Avenida Presidente Vargas n. 529, sala 302. Telefone 43-7453. (29646) 91

APARTAMENTO

no Largo de São Francisco

VENDE dois apartamentos no Largo de São Francisco, no Edifício Patriarca com acabamento final. Construção do Lar Brasileiro, Ambos os 17,5 andar, com belíssima vista de frente para o mar. Sendo um de 120 m², sala, banheiro e kitchenette. Preço Cr\$ 300.000,00, com Cr\$ 120.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro em prestações de Cr\$ 1.200,00. O outro de 120 m², sala, banheiro e kitchenette. Preço Cr\$ 300.000,00, sendo Cr\$ 238.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro, em prestações de Cr\$ 2.380,00 e restante a combinar. Tratar pelos telefones 22-5377 e 22-5698, com o Sr. Alberto — Av. Franklin Roosevelt n. 115, 3.º andar - G. 301, Esplanada. (97200) 91

COMPRO

COFACABANA — 2 aptos. com sala, sala, 3 quartos e mais dependências. Solução rápida. Ponto 6. Serve também licores. **COFACABANA** — Apto. de sala e 2 quartos e mais dependências. Sinal de Cr\$ 400.000,00.

ZONA SUL — Pequeno Edifício de Apartamentos mesmo alugados com aluguel antigos. Solução rápida.

FLAMENGO — Apto. de 2 salas e 3 quartos e mais dependências.

MILTON MAGALHÃES
Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404
Telefone: 22-6128 (14733) 91

COPACABANA

Vendo terreno em zona de loja com 1602 m². com frente para 3 ruas. — Plantas e informações pessoalmente no escritório

MILTON MAGALHÃES
Avenida Erasmo Braga 255 — Sala 404
(880) 91

Compra e Venda de Casas Comerciais

SALÃO DE CABELLEIRO — Vendo-se por motivo de viagem, o salão sito na Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

RESTAURANTE NO CENTRO — Vendo-se por motivo de viagem. Bem situado; vantajoso contrato de locação. Informações pelo tel. 43-6299, com José. (6524) 90

VENDE-SE urgente, um bem instalado armazém de líquidos e conservas, em melhor ponto de Higienópolis. Av. Democráticos, 511, c/ 3.º andar, ou pelo tel. 30-1800, Babi. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na Rua Leopoldo n. 43-A, perto da Rua Barão de Mexilhões. Luminosamente instalado; vantajoso contrato de locação — Tratar à Rua Senador Dantas 224 — Loja. (6524) 90

CASA EM COPACABANA — Vendo-se por motivo de viagem, a casa situada na

PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU

Programas e montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo

O Jockey Club Brasileiro, na reunião do próximo domingo, homenageará a entidade turística da capital uruguaia.

Assim, a prova básica do programa tem a denominação de prêmio Jockey Club de Montevideu, carreira para animais de qualquer idade, de 3 anos e mais idade, em 1.600 metros e com a distância de 100.000,00 no vencedor. Raci, Quilho, Kraman Khan, Gattilo, Naughty Boy, Quilho, Madri, são os concorrentes que prometem uma bonita disputa no lombo da milha e meia do páreo de sábado.

As duas reuniões, de sábado e domingo, estão bem interessantes e as montarias prováveis são as seguintes:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo - As 14.00 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1 - 1. Buleia, O. G. Silva, 55

2 - 2. Escalona, C. Brito, 55

3 - 3. Buleia, L. Riconi, 55

4 - 4. Buleia, L. Riconi, 55

5 - 5. Buleia, L. Riconi, 55

6 - 6. Buleia, L. Riconi, 55

7 - 7. Buleia, L. Riconi, 55

8 - 8. Buleia, L. Riconi, 55

9 - 9. Buleia, L. Riconi, 55

10 - 10. Buleia, L. Riconi, 55

11 - 11. Buleia, L. Riconi, 55

12 - 12. Buleia, L. Riconi, 55

13 - 13. Buleia, L. Riconi, 55

14 - 14. Buleia, L. Riconi, 55

15 - 15. Buleia, L. Riconi, 55

16 - 16. Buleia, L. Riconi, 55

17 - 17. Buleia, L. Riconi, 55

18 - 18. Buleia, L. Riconi, 55

19 - 19. Buleia, L. Riconi, 55

20 - 20. Buleia, L. Riconi, 55

21 - 21. Buleia, L. Riconi, 55

22 - 22. Buleia, L. Riconi, 55

23 - 23. Buleia, L. Riconi, 55

24 - 24. Buleia, L. Riconi, 55

25 - 25. Buleia, L. Riconi, 55

26 - 26. Buleia, L. Riconi, 55

27 - 27. Buleia, L. Riconi, 55

28 - 28. Buleia, L. Riconi, 55

29 - 29. Buleia, L. Riconi, 55

30 - 30. Buleia, L. Riconi, 55

31 - 31. Buleia, L. Riconi, 55

32 - 32. Buleia, L. Riconi, 55

33 - 33. Buleia, L. Riconi, 55

34 - 34. Buleia, L. Riconi, 55

35 - 35. Buleia, L. Riconi, 55

36 - 36. Buleia, L. Riconi, 55

37 - 37. Buleia, L. Riconi, 55

38 - 38. Buleia, L. Riconi, 55

39 - 39. Buleia, L. Riconi, 55

40 - 40. Buleia, L. Riconi, 55

41 - 41. Buleia, L. Riconi, 55

42 - 42. Buleia, L. Riconi, 55

43 - 43. Buleia, L. Riconi, 55

44 - 44. Buleia, L. Riconi, 55

45 - 45. Buleia, L. Riconi, 55

46 - 46. Buleia, L. Riconi, 55

47 - 47. Buleia, L. Riconi, 55

48 - 48. Buleia, L. Riconi, 55

49 - 49. Buleia, L. Riconi, 55

50 - 50. Buleia, L. Riconi, 55

51 - 51. Buleia, L. Riconi, 55

52 - 52. Buleia, L. Riconi, 55

53 - 53. Buleia, L. Riconi, 55

54 - 54. Buleia, L. Riconi, 55

55 - 55. Buleia, L. Riconi, 55

56 - 56. Buleia, L. Riconi, 55

57 - 57. Buleia, L. Riconi, 55

58 - 58. Buleia, L. Riconi, 55

59 - 59. Buleia, L. Riconi, 55

60 - 60. Buleia, L. Riconi, 55

61 - 61. Buleia, L. Riconi, 55

62 - 62. Buleia, L. Riconi, 55

63 - 63. Buleia, L. Riconi, 55

64 - 64. Buleia, L. Riconi, 55

65 - 65. Buleia, L. Riconi, 55

66 - 66. Buleia, L. Riconi, 55

67 - 67. Buleia, L. Riconi, 55

68 - 68. Buleia, L. Riconi, 55

69 - 69. Buleia, L. Riconi, 55

70 - 70. Buleia, L. Riconi, 55

71 - 71. Buleia, L. Riconi, 55

72 - 72. Buleia, L. Riconi, 55

73 - 73. Buleia, L. Riconi, 55

74 - 74. Buleia, L. Riconi, 55

75 - 75. Buleia, L. Riconi, 55

76 - 76. Buleia, L. Riconi, 55

77 - 77. Buleia, L. Riconi, 55

78 - 78. Buleia, L. Riconi, 55

79 - 79. Buleia, L. Riconi, 55

80 - 80. Buleia, L. Riconi, 55

81 - 81. Buleia, L. Riconi, 55

82 - 82. Buleia, L. Riconi, 55

83 - 83. Buleia, L. Riconi, 55

84 - 84. Buleia, L. Riconi, 55

85 - 85. Buleia, L. Riconi, 55

86 - 86. Buleia, L. Riconi, 55

87 - 87. Buleia, L. Riconi, 55

88 - 88. Buleia, L. Riconi, 55

89 - 89. Buleia, L. Riconi, 55

90 - 90. Buleia, L. Riconi, 55

91 - 91. Buleia, L. Riconi, 55

92 - 92. Buleia, L. Riconi, 55

93 - 93. Buleia, L. Riconi, 55

94 - 94. Buleia, L. Riconi, 55

95 - 95. Buleia, L. Riconi, 55

96 - 96. Buleia, L. Riconi, 55

97 - 97. Buleia, L. Riconi, 55

98 - 98. Buleia, L. Riconi, 55

99 - 99. Buleia, L. Riconi, 55

100 - 100. Buleia, L. Riconi, 55

1º páreo - (Plata de grama) - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1 - 1. Buleia, L. Riconi, 55

2 - 2. Buleia, L. Riconi, 55

3 - 3. Buleia, L. Riconi, 55

4 - 4. Buleia, L. Riconi, 55

5 - 5. Buleia, L. Riconi, 55

6 - 6. Buleia, L. Riconi, 55

7 - 7. Buleia, L. Riconi, 55

8 - 8. Buleia, L. Riconi, 55

9 - 9. Buleia, L. Riconi, 55

10 - 10. Buleia, L. Riconi, 55

11 - 11. Buleia, L. Riconi, 55

12 - 12. Buleia, L. Riconi, 55

13 - 13. Buleia, L. Riconi, 55

14 - 14. Buleia, L. Riconi, 55

15 - 15. Buleia, L. Riconi, 55

16 - 16. Buleia, L. Riconi, 55

17 - 17. Buleia, L. Riconi, 55

18 - 18. Buleia, L. Riconi, 55

19 - 19. Buleia, L. Riconi, 55

20 - 20. Buleia, L. Riconi, 55

21 - 21. Buleia, L. Riconi, 55

22 - 22. Buleia, L. Riconi, 55

23 - 23. Buleia, L. Riconi, 55

24 - 24. Buleia, L. Riconi, 55

25 - 25. Buleia, L. Riconi, 55

26 - 26. Buleia, L. Riconi, 55

27 - 27. Buleia, L. Riconi, 55

28 - 28. Buleia, L. Riconi, 55

29 - 29. Buleia, L. Riconi, 55

30 - 30. Buleia, L. Riconi, 55

31 - 31. Buleia, L. Riconi, 55

32 - 32. Buleia, L. Riconi, 55

33 - 33. Buleia, L. Riconi, 55

34 - 34. Buleia, L. Riconi, 55

35 - 35. Buleia, L. Riconi, 55

36 - 36. Buleia, L. Riconi, 55

37 - 37. Buleia, L. Riconi, 55

38 - 38. Buleia, L. Riconi, 55

39 - 39. Buleia, L. Riconi, 55

40 - 40. Buleia, L. Riconi, 55

41 - 41. Buleia, L. Riconi, 55

42 - 42. Buleia, L. Riconi, 55

43 - 43. Buleia, L. Riconi, 55

44 - 44. Buleia, L. Riconi, 55

45 - 45. Buleia, L. Riconi, 55

46 - 46. Buleia, L. Riconi, 55

47 - 47. Buleia, L. Riconi, 55

48 - 48. Buleia, L. Riconi, 55

49 - 49. Buleia, L. Riconi, 55

50 - 50. Buleia, L. Riconi, 55

51 - 51. Buleia, L. Riconi, 55

52 - 52. Buleia, L. Riconi, 55

53 - 53. Buleia, L. Riconi, 55

54 - 54. Buleia, L. Riconi, 55

55 - 55. Buleia, L. Riconi, 55

56 - 56. Buleia, L. Riconi, 55

57 - 57. Buleia, L. Riconi, 55

58 - 58. Buleia, L. Riconi, 55

59 - 59. Buleia, L. Riconi, 55

60 - 60. Buleia, L. Riconi, 55

61 - 61. Buleia, L. Riconi, 55

62 - 62. Buleia, L. Riconi, 55

63 - 63. Buleia, L. Riconi, 55

64 - 64. Buleia, L. Riconi, 55

65 - 65. Buleia, L. Riconi, 55

66 - 66. Buleia, L. Riconi, 55

67 - 67. Buleia, L. Riconi, 55

68 - 68. Buleia, L. Riconi, 55

69 - 69. Buleia, L. Riconi, 55

70 - 70. Buleia, L. Riconi, 55

71 - 71. Buleia, L. Riconi, 55

72 - 72. Buleia, L. Riconi, 55

73 - 73. Buleia, L. Riconi, 55

74 - 74. Buleia, L. Riconi, 55

75 - 75. Buleia, L. Riconi, 55

76 - 76. Buleia, L. Riconi, 55

77 - 77. Buleia, L. Riconi, 55

78 - 78. Buleia, L. Riconi, 55

79 - 79. Buleia, L. Riconi, 55

80 - 80. Buleia, L. Riconi, 55

81 - 81. Buleia, L. Riconi, 55

82 - 82. Buleia, L. Riconi, 55

83 - 83. Buleia, L. Riconi, 55

84 - 84. Buleia, L. Riconi, 55

85 - 85. Buleia, L. Riconi, 55

86 - 86. Buleia, L. Riconi, 55

87 - 87. Buleia, L. Riconi, 55

88 - 88. Buleia, L. Riconi, 55

89 - 89. Buleia, L. Riconi, 55

90 - 90. Buleia, L. Riconi, 55

91 - 91. Buleia, L. Riconi, 55

92 - 92. Buleia, L. Riconi, 55

93 - 93. Buleia, L. Riconi, 55

94 - 94. Buleia, L. Riconi, 55

95 - 95. Buleia, L. Riconi, 55

96 - 96. Buleia, L. Riconi, 55

97 - 97. Buleia, L. Riconi, 55

98 - 98. Buleia, L. Riconi, 55

99 - 99. Buleia, L. Riconi, 55

100 - 100. Buleia, L. Riconi, 55

101 - 101. Buleia, L. Riconi, 55

102 - 102. Buleia, L. Riconi, 55